



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**FRANCISCA ANALICE FARIAS ARAUJO ALMEIDA CAVALCANTE**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: REFLEXÕES ENTRE A TEÓRIA E  
A PRÁTICA.**

**FORTALEZA – CEARÁ  
2018.1**

**FRANCISCA ANALICE FARIAS ARAUJO ALMEIDA CAVALCANTE**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: REFLEXÕES ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentados ao Curso de Educação Física, do Instituto de Educação Física e Esportes, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Maria Eleni Henrique da Silva

**FORTALEZA – CEARÁ**

**2018.1**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

C364e Cavalcante, Francisca Analice Farias Araujo Almeida.

O estágio supervisionado no Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Ceará: reflexões entre a teoria e a prática / Francisca Analice Farias Araujo Almeida Cavalcante. – 2018.

81 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Educação Física e Esportes, Curso de Educação Física, Fortaleza, 2018.

Orientação: Profa. Dra. Maria Eleni Henrique da Silva.

1. Identidade profissional. 2. Saberes docentes. 3. Professor supervisor. 4. Licenciatura - Estágio supervisionado. 5. Educação Física. I. Título.

CDD 790

---

**FICHA DE APROVAÇÃO**

**FRANCISCA ANALICE A. A. CAVALCANTE**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: REFLEXÕES ENTRE A TEORIA E  
A PRÁTICA**

**APROVADO, em: 28 / JUNHO / 2018.**

---

Prof. Dra. Maria Éleni Henrique da Silva – Orientadora  
Instituto de Educação Física e Esportes - IEFES

---

Prof. Dr. João Ailton de Matos Pontes  
Instituto de Educação Física e Esportes – IEFES

---

Prof. Dr. Eduardo Vinicius Mota e Silva  
Instituto de Educação Física e Esportes – IEFES

Fortaleza – CE

2018

**FRANCISCA ANALICE FARIAS ARAUJO ALMEIDA CAVALCANTE**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: REFLEXÕES ENTRE A TEÓRIA E A PRÁTICA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentados ao Curso de Educação Física, do Instituto de Educação Física e Esportes, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Maria Eleni Henrique da Silva

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dra. Maria Eleni Henrique Da Silva (Orientador)  
Instituto de Educação Física e Esportes - UFC

---

Prof. Dr. João Airton de Matos Pontes  
Instituto de Educação Física e Esportes - UFC

---

Prof. Dr. Eduardo Vinicius Mota Silva  
Instituto de Educação Física e Esportes – UFC

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por ter concedido a benção de concretizar esse sonho, toda minha gratidão por tudo que alcancei e superei ate aqui e por todos os dias dar sentido a minha vida.

Agradeço aos meus pais Jose Dias de Araújo e Maria Jose Farias de Araújo, por tem me apontado o caminho certo, pelas duras e necessárias correções para que eu fosse capaz de reconhecer o esforço e dedicação imprescindíveis para que eu tivesse meu sonho realizado. Obrigada pela força transmitida, o amor de vocês formou o meu caráter esse é o exemplo que eu quero seguir por todos os dias da minha existência.

Agradeço a Joaquim Almeida Cavalcante meu esposo, pelo incentivo diário nessa trajetória, por dividir as alegria e dificuldades que encontrei nesse percurso, chegou hora de comemoramos mais esse sonho realizado.

Agradeço a minha orientadora Maria Eleni da Silva que foi extremamente paciente, compreendendo a correria e me auxiliando nas dificuldades encontradas nessa reta final, obrigada pela dedicação e conhecimento compartilhado.

Agradeço aos familiares e amigos, que torceram por mim, foram peças fundamentais na realização dos meus sonhos, que me trouxeram alegrias compartilhando os bons e maus momentos, obrigada a vocês que são refugio e conforto.

## RESUMO

O interesse em desenvolver este trabalho a respeito do Estágio Supervisionado no curso de Educação Física da Universidade Federal do Ceará, surgiu pelo fato de eu considerar esta uma das disciplinas que mais contribuíram para meu crescimento, que deu uma direção por qual caminho desejo seguir, foi prazeroso de fazer novas descobertas dentro do ambiente escolar e confrontar os desafios e dificuldades que me impulsionaram a traçar novos caminhos para que eu pudesse alcançar os objetivos tão minuciosamente elaborados no plano pedagógico. Verificar como esse processo acontece dentro do nosso curso, e descrever as reflexões dos alunos e professores envolvidos deveria contribuir para que o estágio supervisionado obrigatório possa cada vez mais colaborar com a formação de futuros professores. O trabalho teve como objetivo geral descrever os impactos que a prática do estágio supervisionado apresenta para o processo de formação inicial, no que diz respeito ao que se torna necessário desenvolver para a realização de práticas positivas e inovadoras. A pesquisa é qualitativa do tipo descritiva, pois buscamos através da entrevista aberta, verificar a importância do estágio para os alunos, sua contribuição, pontos fortes e a serem desenvolvidos. Conseguimos mostrar que para os alunos o estágio consegue suprir os objetivos destinados a ele pela UFC, mas também pontuamos o que pode ser melhorado e corrigido.

**Palavras-Chave: Educação Física; Estágio Supervisionado.**

## SUMÁRIO

1. TABELA DE SIGLAS.....	9
UFC – Universidade Federal do Ceará .....	9
AN - Aluno .....	9
PN - Professor .....	9
IEFES – Instituto de Educação Física e Esportes .....	9
EJA – Educação de Jovens e Adultos .....	9
2 INTRODUÇÃO .....	10
2.1 PROBLEMATIZAÇÃO .....	10
3. OBJETIVOS.....	13
3.1 Objetivo Geral .....	13
3.2 Objetivos Específicos.....	13
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
4.1. O Estágio e os Saberes Docentes.....	14
4.2. Identidade Profissional em Educação Física .....	17
4.3. O Estágio Supervisionado na formação de professores.....	18
4.4 O estágio Supervisionado no Curso de Educação Física da Universidade Federal do Ceará.....	19
5. METODOLOGIA .....	22
7. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	25
7.1 O estágio supervisionado a partir do espaço destinado para esta prática, bem como os aspectos nele envolvidos.....	26
7.2 Relações entre o professor-supervisor do estágio e os estudantes da graduação em educação física.....	29
7.3 Saberes que os estudantes mobilizam quando desenvolvem suas práticas docentes no decorrer dos estágios supervisionados.....	31
7.4 Principais desafios enfrentados pelos estudantes em formação quando da realização do estágio supervisionado.....	34
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	38
9. REFERÊNCIAS.....	40
10. ANEXOS .....	41
10.1 Entrevista.....	41
10.2 Termo de compromisso.....	42
Termo de compromisso.....	42
10.3 Tabelas de análise .....	43

## **1. TABELA DE SIGLAS**

UFC – Universidade Federal do Ceará

AN - Aluno

PN - Professor

IEFES – Instituto de Educação Física e Esportes

EJA – Educação de Jovens e Adultos

## 2. INTRODUÇÃO

### 2.1 PROBLEMATIZAÇÃO

Ao longo da trajetória do discente na universidade, o aluno cria expectativas profissionais, identifica-se com sua escolha em ser professor de Educação Física, incorpora valores decorrente das práticas e pesquisas realizadas, como também no decorrer desse caminho encontram-se dificuldades onde acontecem conflitos no que compreende a carreira docente em Educação Física. Existe uma preocupação em abordar esse processo de construção da identidade profissional da Educação Física, durante o estágio supervisionado por que é onde transcorre o confronto entre o que se aprendeu com que de fato será necessário para ter êxito ou não, em ensinar.

Farias e Nascimento (2012, p.62) reconhecem que:

Todavia, um dos fatores que caracterizam a identidade do professor está associado com a profissionalização docente, bem como as relações que os professores estabelecem com a profissão, tanto no período que compreende a formação inicial ou as experiências profissionais anteriores à formação, como durante a intervenção profissional e na aposentadoria.

Refletir sobre as expectativas do estágio supervisionado na educação física escolar é uma incumbência que sob nosso olhar, pode ser examinada da seguinte forma: a primeira de que o estágio supervisionado será uma etapa de consolidação atitudinal e procedimental de intervenções pedagógicas, sendo esta uma futura noção de como exercerá sua profissão, e a segunda da necessidade de compreendermos o processo de construção dessa prática pedagógica e, como essa atitude apresenta elementos significativos para idealizarmos com satisfação previsões futuras. Para SANCHES (2014) averiguações no seu campo de trabalho podem oportunizar melhoramentos para entender realidades simples e complexas que caracterizam o trabalho do professor.

O propósito do estágio supervisionado é fomentar a articulação, observação e reflexão sobre a prática profissional viabilizando a atuação em circunstâncias contextualizada. Pela Res. CNE/CP 01 2002 os professores em formação deverão atuar nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, considerando como um elemento norteador a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro

professor o que demanda consciência entre o que faz na formação e o que dele se espera.

Contudo quando passamos a analisar o estágio e sua atuação na escola, percebemos um descompasso entre a ação de ensinar, os conteúdos a serem ministrados e os pensamentos sobre as aprendizagens decorrentes desse desempenho. Existe notável dificuldade em como direcionar os saberes docentes e quais são necessários para ser um hábil professor de Educação Física.

“A aprendizagem docente é algo que o professor realiza durante toda a vida, em um processo contínuo, entretanto a formação inicial é um momento de extrema relevância, precisando estar em constante construção reelaboração e atualização de saberes.” (AFONSO, NOCCHI E OST, 2012, p. 317.)

Evidenciar a necessidade de um novo pensar e de um novo agir das partes envolvidas nesse importante processo, faz se indispensável para que futuros professores de Educação Física realizem seu verdadeiro papel dentro da área da educação, que a nosso ver é de contribuir para a formação integral de seus alunos, como sujeitos ativos dentro da sociedade e cientes de seu proceder para o mundo. “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.” (FREIRE, 1994, p.44).

Visto que o Estágio Supervisionado é a intervenção do docente em formação inicial no campo de atuação profissional, onde na sala de aula, local em que se encontram grandes enfrentamentos de quais saberes, habilidades e competências necessitam ser transpostos e moldados à prática pedagógica, faz se necessário à busca de um aprofundamento de como ocorre à reflexão da prática pedagógica dos docentes, professores em formação inicial, de problemáticas que passam despercebidas e que acabam interferindo no processo de ensino-aprendizagem.

Conhecer esses elementos possibilitará que a prática dos docentes durante o Estágio supervisionado seja fonte de aprendizagem e experiência para traçar novos horizontes.

Os objetivos do estudo consistem em verificar como acontece o estágio supervisionado no curso de Educação Física na licenciatura da Universidade Federal do Ceará, descrever as reflexões dos alunos e professores a respeito das experiências

vividas nesse período tão importante na construção de valores, suas observações, conhecimentos e saberes adquiridos.

Nos capítulos a seguir caracterizamos os estágios, e utilizamos abordagens que nos norteiam quanto o que se espera dessa prática, descrevemos na metodologia como foi feito todo estudo, logo após as coletas dos dados realizamos as discussões fazendo relação com literaturas já existentes e a fala dos entrevistados, por fim encerramos esse estudo com as considerações finais.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

- Descrever os impactos que a prática do estágio supervisionado apresenta para o processo de formação inicial.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- Verificar como se estabelecem as relações entre o professor-supervisor do estágio e os estudantes da graduação em educação física;
- Verificar quais os saberes que os estudantes mobilizam quando desenvolvem suas práticas docentes no decorrer dos estágios supervisionados.
- Verificar os principais desafios enfrentados pelos estudantes em formação quando da realização do estágio supervisionado.

## **4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Tentamos responder aos objetivos, a partir de estudos já realizados anteriormente, fazendo relação à fala dos entrevistados nessa pesquisa, no referencial teórico buscamos caracterizar os estágios e os saberes advindos dessa experiência com o ambiente escolar, a identidade profissional que buscamos no decorrer da graduação, e ainda qual a colaboração dos estágios para a formação inicial de futuros professores, por fim apresentamos como o estagio supervisionado encontra-se ofertado na UFC e sua proposta pedagógica em cada um deles.

O processo de formação inicial na universidade é constituído por uma organização curricular, que propõe um projeto pedagógico, que prepara o discente para o exercício da profissão. Esse espaço formativo e as atividades que realizamos representam extrema importância na trajetória pessoal e profissional, marcados tanto por situações positivas quanto negativas relacionados ao ensino, a pesquisa, a habilitação docente e as correlações entre teoria e prática. (AFONSO, OST e NOCCHI, 2012).

Por identificar que no decurso de formação inicial a construção da identidade profissional é algo crucial para o discente em Educação Física, assim como os saberes docentes que são exigidos como base no desenvolver da profissão, priorizei abordar como um desafio complexo todo esse processo de mudanças, estabelecendo relações entre o impacto da prática do estágio supervisionado durante a formação inicial, no que diz respeito ao que se torna necessário para desenvolver e consolidar este como uma experiência positiva e inovadora. Para AFONSO, OST e NOCCHI (2012) a prática pedagogia cumpre seu papel quando devidamente acompanhada e planejada pelos professores-formadores, assumindo importância na construção de novas aprendizagens, a partir da aproximação com a realidade no contexto do exercício profissional.

Entende-se que o Estágio Curricular Supervisionado ocupa lugar privilegiado na formação profissional. Principalmente nas Licenciaturas discutir a função do Estágio é um assunto muito caro para o meio acadêmico. Nesse mote, debruçar-se sobre a formação inicial em Educação Física tem sua pertinência partindo do pressuposto de ser um componente curricular obrigatório que tem por objetivo introduzir e integrar os estudantes na cultura corporal (BETTI, 1991; BRASIL, 1997).

### **4.1. O Estágio e os Saberes Docentes**

Um conceito importante que trazemos para iniciar esta parte do texto é o conceito de Estágio Curricular Supervisionado. De forma mais simples, Pimenta (2006) apresenta uma definição do que vem a ser o estágio curricular: “Por estágio curricular entende-se as atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao campo futuro de trabalho”.

Para Pimenta (2006) o “estágio é um dos componentes do currículo e do curso de formação de professores. Currículo que é profissionalizante – isto é, prepara para o exercício de uma profissão”. Assim, no período do estágio curricular, o estagiário pode apreender elementos constitutivos de uma determinada profissão, sendo importante que ocorra um envolvimento entre o professor (da escola). Existem outros tipos de estágio, por exemplo, o estágio profissional, comum em áreas como a Medicina e o extracurricular, caracterizados pelos estágios que não têm uma vinculação direta e oficial com a grade curricular do curso de preparação profissional (RAMOS, 2002).

Vale ressaltar, os comentários de Pimenta e Lima (2008), explicando que o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é por meio dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia.

Se faz necessário uma nova reinterpretação do estágio como uma oportunidade de aproximação com a realidade do mundo do trabalho, pensado como uma atividade instrumentalizadora, mas que promove a práxis, permitindo um transitar entre a Universidade e Escola, vice-versa, de maneira que os envolvidos possam tecer redes de relações, conhecimentos e aprendizagens. O estágio deve ser visto também como um lugar de reflexão sobre a construção e fortalecimento da identidade docente (PIMENTA; LIMA, 2008).

Por seu impacto na formação de professores o Estágio Curricular Supervisionado mobiliza os saberes que são utilizados na prática pedagógica. Esses saberes são desvelados e articulados inicialmente no período de Estágio Curricular Supervisionado. Porém, quais são esses saberes que dão forma ao fazer docente?

Durante a formação inicial objetivamos adquirir os conhecimentos necessários para a prática do ensinar, mas apenas a teoria não se faz suficiente para ter êxito em ser um bom professor, precisa ser oportunizado experiências relacionadas ao meio em que o professor de Educação Física esteja inserido.

Para Townsed (2005) os saberes do professor são acionados, guiando através de métodos, juízo para alcançar feito no processo de aprendizagem.

A construção dos saberes docentes se dá de forma gradativa, não sendo algo que precisa acontecer em uma determinada fase, nem é algo concreto podendo ser construído e (re)construído e refeito de diferentes formas. “Assim, um professor pode ter um saber sobre um assunto em um momento, e passado algum tempo- dependendo de acontecimentos ocorridos- poderá ter um saber diferente do que tinha anteriormente sobre o mesmo assunto” (Gonzalez e Borges, 2015, p.37).

Os saberes docentes não se detêm apenas em teorias, considerando que adquirimos conhecimento vindo das experiências que se tem ao longo da vida, e ainda levando em conta que somos diferentes e vivenciando situações diversas, não se pode afinal tabelar um saber como certo ou errado.

“Todos os seres humanos detêm crenças que norteiam suas condutas e que os impelem a buscar certas experiências mais do que outras. As experiências, contudo, são imponderáveis e podem corresponder às crenças ou abalá-las, requerendo mudanças de hábitos e rotinas” (Sanchez Neto, 2014).

Assim, pode se considerar que os saberes estão diretamente envolvidos e influenciados pelo meio social que se está inserido. Para Gonzalez e Borges (2015) tendo os saberes como sociais os professores não os tem definido apenas por eles, mas que a construção do saber é fruto de situações acontecidas na sociedade e por vários grupos. Entendido que o conhecimento além da teoria recebida na formação inicial, como também os saberes sociais adquiridos pela experiência, são referências para classificar como bom um professor, porque então temos hoje tantos professores com anos de vivências, alienados a um modelo tecnicista estagnando seu crescimento?

Sanchez Neto (2014) explica que a experiência não se resume ao que acontece ao nosso redor, mas o que nos acontece. Sendo preciso correr os riscos que cada nova experimentação oferece, ambiente este onde serão evidenciadas carências, mas que concede recompensas.

Na perspectiva de que o saber vem de todo processo de mudanças e ainda sendo consolidado, assim como também é algo concreto, mas não imutável, o espaço do estágio supervisionado pode ser apontado como ambiente de atualização e construção de saberes, lugar onde o discente passa pela experimentação, pela inovação, pelo ensaio de maneiras de trabalho pedagógico e pela reflexão em conhecer na prática sua profissionalidade.

Para AFONSO, OST e NOCCHI (2012):

“O saber docente pode ser definido como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional, dos saberes das disciplinas, dos currículos e da experiência. Os saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores e são compostos também pelos saberes pedagógicos.”

#### **4.2. Identidade Profissional em Educação Física**

Dentro dos estudos realizados para identificar fatores que influenciam o desenvolvimento da identidade profissional, pode-se colocar que todas as competências são adquiridas desde o período da infância e adolescência e se segue por toda vida, no que inclui a formação inicial. Para Januário (2012) que a formação inicial consiste uma experiência de vida, não se resumindo apenas há um ambiente onde se aprende uma profissão, é espaço de crescimento pessoal, de treino, de exercitação e de tempo na tarefa.

Além do foco que tem a formação inicial em desenvolver as competências específicas da profissão, é durante esse percurso que influenciemos nosso desenvolvimento profissional, pelo enriquecimento de nossas experiências de vida, a questão agora se trata em saber como se dá esse processo. No estudo realizado por Januário (2012) foi investigado a evolução dos processos e de pensamento dos professores, com o intuito de compreender como são as rotinas de ensino e planejamento na fase inicial da profissão, que a seu ver fase este que concentra maior desenvolvimento das competências. Estagiários de educação física foram entrevistados, os resultados identificaram que os estagiários tinham comportamentos e pensamentos justificados por suas decisões nas experiências profissionais e maturidade pessoal. “Esta experiência torna-se pilar de concepções pedagógicas e crenças pessoais, passando a ser parte de suas rotinas de pensamento durante o planejamento do ensino.” (JANUÁRIO, 2012, P.29)

Compreendido que a construção da identidade profissional esta intimamente ligada com as experiências em ambiente de atuação, é ao longo da carreira que se constrói e identifica-se com sua profissão, e que também é no decorrer dessa intervenção que exprime sentimentos de desamparo, configurando uma trajetória com momentos contrários na atividade (FARIAS e NASCIEMNTO, 2012). Nas evidências encontradas

sobre esse desenvolvimento profissional em Educação Física identificou-se que existe etapas desde consolidação das competências profissionais a maturidade, esse processo marca a construção de sua identidade profissional momento que o Professor reafirma seu status na profissão.

FARIAS E NASCIMENTO, 2012, P.69 reafirmam que:

“Os primeiros contatos com a profissão ocorrem para os docentes no ciclo de entrada na carreira, ainda na formação inicial. Durante os estágios e na participação efetiva em programas e projetos de extensão universitária, os estudantes têm oportunidade de se inserirem gradativamente no ambiente escolar, aumentando a motivação e o encantamento para a docência. (...) durante a formação inicial, deveriam ser absorvidos os saberes e as competências para que o professor venha a estabelecer uma relação harmoniosa com sua profissão.”

#### **4.3. O Estágio Supervisionado na formação de professores**

O intuito de investigar a prática do estágio supervisionado e sua importância na formação ao inicial de professores, é por considerar este espaço de indução a profissão é extremamente importante para construção da identidade profissional, consolidação e mudança de saberes, e ainda de tornar rica a pesquisa para a Universidade sendo este em um campo pouco estudado.

Para Nóvoa (2006) a *investigação-ação-formação* fundamenta-se em um programa para ajudar a sua melhor compreensão, enriquecer possibilidades de analisar e interpretar o ambiente do estágio, ao mesmo tempo em que se obtém um valor formador. Considera ainda que esta fase revela uma transição, em que o aluno se torna mestre, contribuindo para construção de sua identidade profissional. “Este período é acompanhado por muitas dúvidas e dilemas, pela aquisição de uma segunda identidade, profissional, que se acomoda, melhor ou pior, à maneira de ser de cada um” (NÓVOA, 2006, p. 11).

O estágio supervisionado deve ser visto e interpretado não somente como técnica onde se emprega o que se aprendeu de forma teórica, tem bem mais significados, durante esse processo partilhamos experiências, aprendemos com a história de vida dos alunos, colegas de trabalho, somando valores e se transformando, muitas são as dúvidas que surgem nesse aprendizado, de que forma sou visto como professor, como pretendo ser. “Infelizmente, somos deixados muitas vezes isolados nesta fase tão decisiva do nosso percurso. Sem ninguém com que possamos dialogar. Sem ninguém para partilhar

dúvidas e incertezas. Sem ninguém que nos ajude a superar os dilemas de uma profissão tão exigente” (NÓVOA, 2006, p. 11). Partindo da indicação de falhas durante a intervenção do estágio supervisionado, este trabalho tem interesse de ajudar a compreender como se organiza e como pode ser mais proveitoso.

As pesquisas demandam novos olhares sobre a profissionalização na Educação Física, isto por que:

“A pesquisa nasce do desejo e da necessidade de melhor compreender a prática pessoal e profissional de professores em processo de formação inicial, bem como das atividades que desenvolvo no espaço do estágio supervisionado, através da utilização das narrativas de formação como possibilidade formativa e auto formativa. Para tanto nestes espaços institucionais, já venho há algum tempo desenvolvendo a experiência com projetos centrados na abordagem biográfica, com ênfase na trajetória pessoal e escolar dos alunos, no que se refere ao processo de construção a identidade docente e formação do educador. (SOUZA, 2006, p.15)”

Salientar que a profissão docente vem sendo desvalorizada caracteriza que a formação inicial e os problemas encontrados também têm raízes históricas e políticas, as vezes sendo ameaçado por um sistema que descaracteriza o exercício e os valores docentes, separando as dimensões pessoais das profissionais, Souza (2006). Nunca deixou de existir uma articulação pessoal e profissional dentro do campo docente, essa ligação resulta em saberes individuais de cada professor como pessoa, e os saberes que derivam das experiências que não são iguais para todo professor, esse papéis sempre se cruzam constituindo uma aprendizagem para o professor como ser pessoa e como ser profissional. “A apropriação do estágio como iniciação evidência como potente, por desvelar situações de ensino” (SOUZA, 2006, p.142).

#### **4.4 O estágio Supervisionado no Curso de Educação Física da Universidade Federal do Ceara.**

O papel do estagio é ofertar aos estudantes o conhecimento prático das suas funções profissionais, possibilitando um conhecimento agora baseado nas experiências e se fazer utilizar dos conteúdos teóricos que são passados em sala de aula. Sendo este um contato de alta relevância na consolidação do processo de ensino e aprendizagem. (MANUAL DE ESTÁGIO UFC)

O curso de Educação Física da Universidade Federal do Ceará acontece no Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES), e a realização do estágio supervisionado obrigatório de acordo com os dados da estrutura curricular 2013.1 em vigência, da início a partir do 5º semestre no curso de licenciatura, sendo componente curricular obrigatório, possui carga horaria total de 400 horas, com um total de 25 créditos sendo divididas em quatro disciplinas.

Organizada da seguinte forma:

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO - LICENCIATURA

COMPONENTE CURRICULAR	CR	H/A	T	P	SP	ORIGEM	TIPO COMPONENTE
<b>OBRIGATÓRIOS</b>							
Estágio Supervisionado – Licenciatura: <b>Conhecimento e Investigação da Realidade</b>	7	112	0	112	0	IEFES	Estágio
Estágio Supervisionado na <b>Educação Infantil e Ensino Fundamental I</b>	6	96	0	96	0	IEFES	Estágio
Estágio Supervisionado no <b>Ensino Fundamental II</b>	6	96	0	96	0	IEFES	Estágio
Estágio Supervisionado no <b>Ensino Médio e/ou EJA</b>	6	96	0	96	0	IEFES	Estágio
<b>SUBTOTAL</b>	<b>25</b>	<b>400</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	<b>0</b>		

Fonte: Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em educação física vespertino-noturno, 2013 p. 49.

O Estágio Supervisionado – Licenciatura: Conhecimento e investigação da realidade prioriza aos estudantes uma aproximação no âmbito escolar com a educação infantil, ensino fundamental e médio, por meio da observação, investigação e entendimento da realidade. O contato com a realidade escolar é apenas teórica onde o aluno deve levantar aspectos e questionamentos a respeito dos três níveis de ensino, educação infantil, ensino fundamental e médio. (MANUAL ESTAGIO SUPERVISIONADO IEFES/UFC, 2012)

O Estágio Supervisionado na Educação Infantil e Ensino Fundamental I esta focado na educação infantil e ensino fundamental series iniciais, onde este aluno devera observar, e desenvolver uma experiência pratica, fazendo reflexões a respeito de suas vivencias teórico-práticas e construir novos conhecimentos e saberes. (MANUAL ESTAGIO SUPERVISONADO IEFES/UFC, 2012)

O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II se da por meio da intervenção pratica e observação nas series finais no ensino fundamental, deve elaborar, desenvolver e avaliar através de projeto de ensino-aprendizagem no contexto do ensino fundamental II. (MANUAL ESTAGIO SUPERVISONADO IEFES/UFC, 2012)

O Estágio Supervisionado no Ensino Médio e/ou EJA (Educação de Jovens e Adultos) como nos dois estágios citados anteriormente o estudo se dará através da observação pratica, reflexão e construção de novos conhecimentos e saberes, elaborar, desenvolver e avaliar sua ação docente nesses níveis da educação básica.

No final de cada estagio realizado, o aluno entrega ao seu supervisor de estagio seu controle de frequência, e relatório a respeito das atividades realizadas, como se deu sua participação em cada uma delas, uma reflexão sobre sua vivencia no ambiente escolar, conhecimentos e saberes construídos e dificuldades encontradas.

## 5. METODOLOGIA

Nesse capítulo informaremos como a pesquisa foi realizada e os elementos que a compõem, utilizamos o método qualitativo de pesquisa, por meio da entrevista subjetiva obtemos a coleta dos dados, os participantes desse estudo, cinco alunos que estivessem cursando ou concluído os estágios no ensino fundamental II e/ou ensino médio e/ou EJA, e três professores supervisores, dois deles de escola particular e um de escola pública, onde os alunos entrevistados concluíram seus estágios, a escolha da pesquisa aberta por meio da entrevista se deu por dar mais liberdade de expressão.

Com o objetivo de elaborar esse trabalho foi usado o método qualitativo de pesquisa.

Os dados recolhidos são em forma de palavras ou imagens e não de números. Os resultados escritos da investigação contêm citações feitas com base nos dados para ilustrar e substanciar a apresentação. Os dados incluem transcrições de entrevistas, notas de campo, fotografias, vídeos, documentos pessoais, memorandos e outros registros oficiais. Na sua busca de conhecimento, os investigadores qualitativos não reduzem as muitas páginas contendo narrativas e outros dados a símbolos numéricos. Tentam analisar os dados em toda a sua riqueza, respeitando, tanto quanto o possível, a forma em que estes foram registrados ou transcritos. BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari, 1994, p.48).

A pesquisa teve como objetivo investigar a intervenção dos graduandos no estágio supervisionado em licenciatura, verificar suas relações no ambiente escolar, os conhecimentos e saberes construídos e mobilizados no decorrer dessa intervenção e seus principais desafios, assim como a reflexão dessa ação sobre sua formação.

Segundo Trivinos (1987), é esperado que a pesquisa qualitativa apresentasse características que busquem:

“[...] uma espécie de representatividade do grupo maior dos sujeitos que participarão no estudo. Porém, não é, em geral, a preocupação dela a quantificação da amostragem. E, ao invés da aleatoriedade, decide intencionalmente, considerando uma série de condições (sujeitos que sejam essenciais, segundo o ponto de vista do investigador, para o esclarecimento do assunto em foco; facilidade para se encontrar com as pessoas; tempo do indivíduo para as entrevistas, etc.)” (TRIVIÑOS, 1987, p.132).

### **TECNICA DE COLETA DE DADOS E IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA**

A técnica de coleta de dados escolhida para a construção desse trabalho foi à entrevista aberta. A entrevista teve como objetivo receber informações dos entrevistados,

sobre um determinado assunto ou problema, para o autor a entrevista deve abranger as seguintes características:

- Planejamento da entrevista: deve ter em vista o objetivo a ser alcançado.
- Conhecimento prévio do entrevistado: objetiva conhecer o grau de familiaridade dele com o assunto.
- Oportunidade da entrevista: marcar com antecedência a hora e o local, para assegurar-se de que será recebido.
- Condições favoráveis: garantir ao entrevistado o segredo de duas confidências e de sua identidade.
- Contato com líderes: espera-se obter maior entrosamento com o entrevistado e maior variabilidade de informações.
- Conhecimento prévio do campo: evita desencontros e perda de tempo.
- Preparação específica: organizar roteiro ou formulário com as questões importantes.

Essa entrevista foi gravada em áudio, e posteriormente, digitadas e analisadas. A entrevista teve perguntas previamente estruturadas para melhor aplicação, abrangeu 10 perguntas para os alunos do estágio supervisionado, e 11 perguntas para os professores supervisores, o roteiro da entrevista encontra-se nos anexos do trabalho.

O procedimento de identificação da amostra tem como primícias mensurar as escolas onde o estudante em formação em educação física da Universidade Federal do Ceará realiza a prática do componente curricular obrigatório que compreende a fase final do estágio supervisionado em licenciatura no ensino médio e/ou EJA. As relações das escolas encontram-se disponíveis para consulta na Coordenação do curso de Educação Física da Universidade Federal do Ceará localizada no Instituto de Educação Física e Esportes no Campus do Pici.

A escolha das escolas participantes da coleta de dados se deu pelo maior número de estudantes realizando ou concluído o estágio supervisionado. Como outro critério de inclusão onde os estudantes se encontram matriculados na disciplina de estágio obrigatório 3 e/ou 4. Os indivíduos entrevistados foram divididos em dois grupos. O primeiro grupo envolveu os alunos da Universidade Federal do Ceara, devidamente matriculados na disciplina de estágio supervisionado obrigatório durante os semestres 2017.2 e 2018.1.

O segundo grupo escolhido se deu de forma dirigida, composto por três (3) professores-supervisores que participaram da prática dos estágios acompanhando e orientando os alunos cinco (5) escolhidos no primeiro grupo, todos os professores formados em Educação Física, e com experiência em receber estagiários em suas escolas.

O local da entrevista foi previamente acordado com os participantes da pesquisa, quatro dos alunos foram entrevistados na Universidade Federal do Ceará no IEFS, e uma entrevistada na escola onde a mesma realizava a prática do estágio obrigatório, os professores selecionados ambos foram entrevistados nas escolas onde trabalham.

Todas as informações colhidas nas respostas dos professores e alunos foram digitadas e tabuladas, criando questões e gráficos com a finalidade de facilitar e compreender seus significados para que a pesquisa apresente resultados úteis.

## 7. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este ponto do trabalho visa organizar e apontar os fatos evidenciados durante as entrevistas, analisar de acordo com obras literárias e trabalhos realizados anteriormente, de modo a responder os objetivos desse trabalho e refletir sobre os impactos que o estágio supervisionado apresenta no processo de formação inicial.

Os resultados foram apresentados em tópicos e trazem a fala dos entrevistados, onde se busca compreender e responder os objetivos iniciais dessa pesquisa. Tais objetivos pretendem caracterizar o estágio obrigatório, verificar como se estabelecem as relações professor supervisor e estagiário, verificar os saberes desenvolvidos a partir dessa prática e os principais desafios encontrados.

A entrevista se deu de forma aberta, elaborada com dez perguntas subjetivas pré-definidas, realizadas para dois grupos diferentes. O primeiro grupo, formado por cinco alunos que estão cursando ou cursaram o estágio supervisionado ensino fundamental II e ou ensino médio e/ou EJA, responderam a entrevista três mulheres e dois homens. O segundo grupo compõe três professores supervisores desses alunos, responderam a entrevista duas mulheres e um homem.

Compreendo a formação como uma iniciação e como um processo, por revelar conexões com as experiências que constroem ao longo da vida, através das singularidades das histórias de vida e das trajetórias de escolarização. O entendimento construído sobre a formação me faz caminhar no sentido de apreender as implicações sobre formação inicial, o estágio como iniciação. (Souza 2006)

### **Análise das respostas de alunos e professores**

A princípio verificamos junto a coordenação do curso as escolas que recebiam os alunos para a realização do estágio, em seguida convidamos cinco que já tivessem concluído ou cursando ainda as disciplinas de Estágio supervisionado no ensino fundamental II e ou Estágio supervisionado no ensino médio e/ou EJA, responderam a entrevista, três mulheres e dois homens de faixa etária entre 21 a 35 anos, os dados aqui específicos não comprometem a pesquisa de forma negativa ou positiva, apenas utilizados para definir características da amostra.

A escolha dos professores se deu após a seleção dos alunos, sendo estes os professores supervisores que tiveram a oportunidade de orientar esses alunos no período do estágio, três professores responderam a entrevista, dois homens e uma mulher de

faixa etária entre 32 a 36 anos, dados estes aqui expostos apenas para definir características dos entrevistados.

Nesse capítulo procuramos descrever o ambiente do estágio e sua ligação com a formação inicial de professores, como se dá à relação aluno (estagiário) e professor supervisor, a reflexão dos alunos sobre o conhecimento e saberes construídos nesse período, as desafios enfrentados.

### **7.1 O estágio supervisionado a partir do espaço destinado para esta prática, bem como os aspectos nele envolvidos.**

Segundo Souza (2006) o estágio é ferramenta de transformação de identidades e subjetividades, a partir das experiências que constitui pessoas e profissionais durante esse aprendizado onde se forma novos pensamentos e ações do sujeito. Analisando as questões que respondem a este objetivo, podemos avaliar as respostas dos alunos e suas experiências vividas durante o estágio obrigatório, assim como as vivências dos professores entrevistados que contribuem e acompanham os alunos durante esse processo tão significativo.

Na questão número um (1), foi perguntado aos alunos: O que você entende por estágio supervisionado? Nesta questão tivemos as respostas divididas em três categorias: Categoria 1 - Aproximação com a futura profissão; Categoria 2 - Aproximação com a realidade escolar; Categoria 3 - Relação teoria e prática.

Relacionamos as categorias 1 e 2 citadas com a seguinte fala:

O estágio supervisionado pra mim tem haver com o conhecimento sobre a realidade da escola, e sobre o trabalho do professor de educação física na escola, é a oportunidade que o aluno universitário tem de conhecer um pouco mais sobre essa realidade, e atuar junto aos alunos (AN2 2017).

A aproximação do aluno com a realidade escolar acontece na segunda metade do curso a partir do 5º semestre, e durante os estágios se tem contato com várias escolas, onde se pode observar realidades diferentes, gestões diferentes e isso tem impacto direto na futura escolha da área que em se vai atuar, podendo vivenciar o estágio tanto na rede pública de ensino ou em escolas particulares.

Para esse entrevistado o estágio é uma oportunidade de colocar em prática o que se aprendeu na Universidade.

Eu entendo que é o momento onde você vivencia na prática a relação ensino aprendizagem, é uma fase de extrema importância pra gente vê como realmente funciona toda dinâmica de aula prática". (AN3)

Brandura (1997) estabelece que a vivência escolar e as dificuldades são, na verdade, oportunidade de saber transformar fracasso e sucessos, e que para ter o conhecimento necessário para se revelar um bom professor deve partir da superação de obstáculos e esforço contínuo.

Durante o contato com a escola e o dia a dia, fazemos reflexões sobre nossas escolhas, e como vamos nos encaixar nesse contexto para que com nossas experiências possamos construir novos conhecimentos, e relacionar o conteúdo teórico com a prática.

Na questão de número dois (2) foi perguntado aos alunos: Durante o período no estágio supervisionado como foi sua relação com os alunos e corpo docente da escola? Como resposta a esta questão tivemos as respostas divididas em duas categorias: Categoria 1 - Relação corpo docente e estagiário; Categoria 2 - Relação alunos e estagiário.

Em 100% das respostas verificamos que durante o estágio se deu boa relação dos estagiários com alunos, professores e corpo docente da escola. Essa afirmação pode ser encontrada nos trechos a seguir:

Bom à relação foi de respeito e não teve muita aproximação de conversas com os alunos a não ser nos dias de intervenção, foi mais com o professor tirando dúvidas, pegando dica, e foi mais assim, com os alunos foi mais observação mesmo. (AN2, 2017)

Foi uma relação bem amigável, amistosa, os professores sempre foram bastante solícitos, ajudaram muito. Os alunos também bem disciplinados, tranquilos, então quanto a relacionamento, entre eu e os alunos, e eu e o corpo docente foi bem tranquilo e agradável. (AN3, 2017)

A relação com os alunos foi maravilhosa, sempre que chegava estudantes estagiários, eles sempre gostam, nos fomos bem tratados pela escola e pelo professor que vai supervisionar o estágio, a professora lá era maravilhosa, nos tratou muito bem e nos deu a iniciativa pra decidir as aulas, nos orientou quanto ao conteúdo que ela estava dando. (AN4, 2017)

Esse relacionamento com o professor supervisor é de extrema importância porque é ponto de partida para que o aluno possa sentir-se a vontade para tirar dúvidas, planejar e corrigir as aulas que serão aplicadas, para ser possível uma troca de conhecimentos entre eles.

Na questão número seis (6) foi perguntado aos alunos: Para você, qual importância do estágio supervisionado na formação inicial dos professores de educação

física? Nesta questão tivemos as respostas divididas em três categorias: Categoria 1 - Experiência profissional; Categoria 2 - Vivenciar na prática o que foi aprendido na teoria; Categoria 3 - Convívio escolar;

Essa questão consegue evidenciar a partir da visão dos alunos que o estágio é experiência necessária para crescimento profissional. Para AN1:

O estágio vem como uma forma da gente conseguir ao sair da faculdade ter uma prática que seja minimamente adequada, a gente não vai sair sabendo fazer uma avaliação boa, pode até saber não é, mas com todos os alunos a gente não vai estar preparada pra trabalhar com tudo, mas vai ter uma experiência que possibilite um crescimento. (AN1, 2017)

É importante destacar que o estágio se mostra o momento mais importante dentro da graduação, pois leva o aluno a conhecer sua futura profissão, enfrentando situações conflitantes que lhes permite despertar neles a possibilidade de criar novas hipóteses, elaborar certezas e tomar novos caminhos. Sobre a fala de outros alunos, afirma-se que o estágio é de extrema importância, pois foi possível extrair de cada professor-supervisor, bons conhecimentos e experiências.

Para Maffei (2014) para que o estágio possa contribuir para a construção do bom professor, é necessário haver uma relação de tempo enquanto vivência do estagiário com a futura profissão, atitude deste em refletir seu aprendizado, ser e agir como professor durante esse processo e sujeitos envolvidos dentro do contexto do estágio (aluno-estagiário, professor-supervisor, coordenador e supervisor de estágio).

Na questão número dois (2) ainda sobre o mesmo tema buscamos a visão do professor, foi perguntado aos professores: Como você percebe sua importância para que o estágio aconteça? Nesta questão tivemos as respostas divididas em duas categorias: Categoria 1 - Orientar suas escolhas; Categoria 2 - Instruir e ajudar os alunos;

Os professores classificam que o estágio seja o primeiro contato com a futura profissão, ainda que de uma maneira desobrigada de responsabilidades sobre os alunos, oportunidade também de relacionar teoria e prática. Para PN3, 2018:

Eu vejo como aquele momento em que você tem o primeiro contato com sua profissão e com isso os prazeres e frustrações do dia a dia na escola, de uma maneira mais branda já que a responsabilidade da turma ainda não é sua. E também o momento faz uso do que se aprendeu durante a graduação, se valendo das disciplinas teóricas.

Acredito que o estágio consegue transmitir ao aluno, ainda que de uma maneira livre e sem cobranças, a responsabilidade de controlar a turma sem ser rejeitado por eles, e conseguir desenvolver o planejamento feito antecipadamente, garante a esse aluno o prazer de ser professor, sabemos em toda aula teremos realidades diferentes, e que pra isso também precisamos nos posicionar de forma diferente diante da turma, por isso a importância de observar e refletir sobre cada aula, com seu professor supervisor.

## **7.2 Relações entre o professor-supervisor do estágio e os estudantes da graduação em educação física**

Essa relação se dá desde o momento inicial onde o aluno vai ate a escola indicada pelo professor supervisor do estágio, adequando seus horários ao de seu professor supervisor, ainda que de maneira teórica saibamos que devera existir um papel onde esse professor supervisor deva orientar, corrigir e auxiliar seus estagiários, na maioria das vezes isso não acontece.

Na questão de número nove (9) foi perguntado aos alunos: Como você vê o professor supervisor? Nesta questão tivemos as respostas divididas em duas categorias: Categoria 1 - Espelho para o estagiário; Categoria 2 – Capacitado. Sobre este tema, o aluno AN2 nos informa que:

O professor supervisor é como um espelho para o nosso trabalho tanto pro lado positivo quanto para o lado negativo, se você esta com um professor supervisor que você considera fazer um bom trabalho é importante pra você ter exemplos para você saber trabalhar nas aulas de educação física e como você pode ter como modelo pra sua atuação e pro lado negativo também, se você esta com um professor que não liga muito pra turma, que não procura trazer aulas diversificadas, então você ver que aquilo ali também deixa a atratividade das aulas de educação física para os alunos ruim, ao ponto de alguns não quererem fazer, então você tira como exemplo também. (AN2, 2017)

A fala do aluno acima mostra uma realidade que facilmente encontramos nas escolas, a partir disso pôde refletir o que de bom tirou dessa experiência assim como o que não deve ser seguido, construiu conhecimentos e se deparou com situações que lhe provocaram, interesse em discutir sobre o que se perde com um mau profissional. Sabemos que temos uma desvalorização das aulas de educação física e que poucos tem o prazer de realizar as aulas propostas a partir de um bom planejamento. Segundo

SOUZA 2006 o estágio é o momento em que o aluno constrói sua marca, uma transição entre o papel de aluno para professor iniciante, sendo este um período de muitas dúvidas e reveses, pela aquisição de uma segunda identidade. Na sua fala de AN1 2017:

Eu acho que o professor é bastante capacitado, porém, não e pelas condições que ele vivenciou ao longo do tempo, ele parece já está cansado da escola, e acaba tomando algumas atitudes exageradas, que quando a gente ver pela primeira vez causa uma estranheza, mas eu acho que é pelo contexto escolar da educação que não está fácil."

Na questão de número dez (10) foi perguntado aos alunos: Como você vê a relação de forma geral professor-estagiário, se este está presente ativamente nesse processo? Nesta questão tivemos as respostas divididas em três categorias: Categoria 1 - Participa com frequência; Categoria 2 - Relação amigável; Categoria 3 - Não teve participação constante.

Segundo BENITES (2012) O professor supervisor é aquele que acrescenta nas suas tarefas diárias a responsabilidade de auxiliar futuros professores, tarefa essa que bem desempenhada contribui para o crescimento e autoafirmação desse novo profissional, além de compartilhar suas experiências e saberes.

Falando no meu caso especificamente, sim a professora ela foi ativa em todas as aulas, esteve presente, fez um processo de adaptação, não me jogou logo pra dar aula, foi muito importante essas fases que foram separadas, divididas por ela, pra eu poder assumir a turma e dar aula, acho que ela foi de muita importância, foi uma relação de bastante respeito, não teve uma questão de uma hierarquia, não tive dúvidas de como me relacionar com ela, foi uma relação de amizade mesmo. (AN3)

Foi necessário para orientar a gente que está na escola e dividir experiências, auxiliar mesmo na questão da direção do profissional que a gente quer ser, de que área a gente quer seguir, então essa foi a função do professor com o estagiário. (AN5)

Na questão de número nove (9) foi perguntado aos professores: Como o professor-supervisor apresenta aos seus estagiários seus fracassos/sucessos em situação de ensino? Com que frequência esse feedback acontece? Nesta questão tivemos as respostas divididas em duas categorias: Categoria 1- Pouco tempo para apontar fracassos e sucessos; Categoria 2- Durante a prática do estágio.

Em geral os professores disseram estar presente durante as aulas, dando o feedback no momento da prática, um deles ainda fala que esse momento fora da aula prática costuma não acontecer pois o estagiário, tem sempre um tempo reduzido não

permitindo esse encontro mais rico havendo troca de experiência e correção das aulas dadas.

A gente conversa, aqueles alunos que ficam mais tempo a gente e conversa no intervalo de uma aula e outra eu sempre costumo perguntar sobre o dia a dia, os problemas que acontecem na escola, e a gente tem sim essa conversa de esta passando pra eles, às vezes ele só veem a parte boa a parte legal, ai a gente conversa contando alguns pros e contras, não querendo assustar ninguém mais mostrar realmente como é que funciona. (PN2 2018)

Esse momento acontece durante a aula, porque vamos dando algumas alternativas, assim como as correções, de como uma melhor maneira de conduzir a aula, pelo fato também de conhecermos as turmas. É difícil acontecer um momento pós-aula porque às vezes a rotina do aluno não bate com a nossa pra que esse momento possa acontecer, mas acho que de certa forma conseguimos suprir isso. (PN3 2018)

Para Maffei (2014) o estágio envolve ação e reflexão que demanda tempo, palavras e pessoas por não se tratar de um processo individual, é uma ação coletiva que objetiva a construção de saberes docentes.

Se por um lado existe a dimensão na qual esse professor colabora com o momento do estágio, pois orienta e dá oportunidades para os estagiários realizarem suas intervenções, por outro tem-se a noção que esse professor acaba sendo visto como um agente de formação, criando, muitas vezes, por parte dos estagiários expectativas a respeito das suas impressões, olhares, dicas, sugestões e conselhos. (BENITES, 2012, p 54)

### **7.3 Saberes que os estudantes mobilizam quando desenvolvem suas práticas docentes no decorrer dos estágios supervisionados**

A construção dos saberes envolvidos na formação de futuros professores se da ao longo de sua graduação, com as disciplinas teóricas e práticas, e o estágio é sem duvida a etapa que consolida aprendizados, se desconstrói conceitos e se faz novas flexões a partir do que vou vivenciado.

A construção de saberes docentes acontece através de um aprendizado progressivo, não é algo que se define em determinado momento da vida. Consequentemente pode ser alterada durante a trajetória profissional. (Gonzales; Borges 2015)

E ainda para Gonzales; Borges 2015 afirma que a constituição do saber é fruto da vivencia em sociedade, e não algo definido unicamente pelo professor.

Na questão de número três (3) foi perguntado aos alunos: Quais conhecimentos advindos das disciplinas teóricas foram necessários para a prática do ensinar na vivencia

do estágio? Nesta questão tivemos as respostas divididas em três categorias: Categoria 1- Esportes coletivos e ginastica; Categoria 2 - Didática; Categoria 3 - Disciplinas teóricas em geral;

Para essa pergunta tivemos uma concordância entre as respostas dos alunos a se referirem que as disciplinas práticas de esportes coletivos e a disciplina de didática são de fato as que mais recorrem durante a prática do estágio.

Principalmente as disciplinas de didática e as de esportes coletivos, ginastica, que a gente teve uma vivencia mais prática que ajudou bastante na hora de selecionar os conteúdos ministrados. (AN1)

Os conhecimentos da disciplina de didática, de como dar aula em si foi muito importante, de como abordar os assuntos e dividir as atividades na aula, então muito importante a disciplina de didática. Ensinaram a como fazer o plano de aula, em como dividir as atividades em inicial, final e volta a calma. Também as disciplinas de esporte que deram em repertorio pra eu poder aplicar, questões como fundamentos, como o esporte em si nas aulas e tiveram diversas disciplinas mais especificas que também tiveram alguma colaboração, difícil ate dizer qual a mais importante, porque todas tiveram uma colaboração, umas maiores e outros menores. (AN3 2017)

Os que foram adivinhos as disciplinas de esporte, porque temos que ter uma noção pra ensinar para os alunos na escola, vôlei, futsal, agora quando queremos trabalhar mais jogos, coisa mais lúdicas, podemos pegar em algum livro, e aprendemos na faculdade também, mas os que são mais aproveitados são os esportes, eu acho que é isso. (AN4 2017)

A cultura em que estamos inseridos esta também relacionada aos saberes que construímos, pois:

O que um professor sabe depende também daquilo que ele não sabe, daquilo que se supõe que ele não saiba, daquilo que os outros sabem em seu lugar e em seu nome, dos saberes que os outros lhe opõem ou lhe atribuem (TARDIF, 2002, P.13)

Na questão de número dez (10) foi perguntado aos professores: Que experiências você julga necessárias para orientar os estagiários? Nesta questão tivemos as respostas divididas em duas categorias: Categoria 1 - Prática pedagógica; Categoria 2 - Vivencia prática;

A experiência prática dos professores supervisores é a mais evidente ao investigar suas falas:

As experiências vividas no dia a dia da escola, com turmas diversas, no mais é isso mesmo, acho que nossas vivencias é que contam mais. (PR3, 2018)

É sempre mais valido quando o professor já tem passados por situações que ajudem a conduzir a pessoa que esta entrando agora, e dizer por esse lado e

não por esse, melhor forma de cada coisa, não que a gente vá estar sempre certo, mas quem já passa por uma vivencia mais diferencia, tem como passar isso com mais segurança pros estagiários. (PR2, 2018)

Ao longo de sua carreira os saberes que os professores supervisores fundamenta suas ações, embasada desde o conhecimento específico adquirido a faculdade até as experiências advindas da docência.

Na questão de número cinco (5) foi perguntado aos alunos: Na perspectiva das experiências, dos saberes e conhecimentos que o estágio propiciou, qual a sua reflexão em conhecer na prática sua futura profissão? Nesta questão tivemos as respostas divididas em três categorias: Categoria 1 - Aproximação com a realidade do professor; Categoria 2 - Conhecimento da futura profissão; Categoria 3 - Confirmação de área de atuação dentro da Educação Física.

A gente não tem uma vivencia assim completa do que realmente é trabalhar na educação, a gente vive na pele, mas é bem simplificado, por assim dizer, o estágio vem como oportunidade de a gente ver os desafios e as dificuldades, que a gente vai encontrar na escola e durante as disciplinas na universidade ou até mesmo em casa a gente pode ter uma reflexão de como a gente pode simplificar tudo que a gente vivenciou lá. (AN1, 2017)

O estágio vem de certa forma concretizar uma escolha, construir uma identidade ainda que imatura, mais que permite conhecer situações diversas, propondo uma reflexão das experiências já desenvolvidas.

É importante você conhecer na prática sua profissão pra você não aterrissar, digamos assim, em campo desconhecido, quando você começar sua prática docente, então tendo essa vivencia no estágio, conhecer todas dinâmicas de aula sem a obrigação de dar aula é muito importante. (AN3)

Como já falado anteriormente ainda que o aluno estagiário assuma a turma em determinados momentos, como AN3 fala, não há inteira responsabilidade, sob a turma, assim como se o objetivo da aula foi ou não alcançado, embora considere que através desse espaço permitido possa dar tudo de si, com um planejamento bem feito e objetivando desenvolver mais saberes para sua docência.

Minha reflexão é que realmente quando estamos na escola a gente vai descobrir se é o que realmente a gente quer, porque requer uma demanda muito grande, nem tudo que a gente planeja sai, não é sempre como a gente pensa, nem todos os dias será igual, a rotina dos alunos nunca é a mesma. Então a prática possibilita o que a gente vai vivenciar, e possibilitar a gente conhecer nosso ambiente de trabalho, e a ali a gente vai decidir o que a gente

quer, colocando nossa aprendizagem teórica em prática, infelizmente nem tudo sai como a gente quer, mas é nossa realidade. (AN4, 2017)

Nessa etapa não interessa apenas os sucessos e fracassos das aulas dadas, mas também toda bagagem que os estagiários terão da convivência com os alunos, professores e corpo docente da escola, isso se aproxima mais da realidade escolar do que só praticar o que aprendeu na universidade.

#### **7.4 Principais desafios enfrentados pelos estudantes em formação quando da realização do estágio supervisionado**

Neste tópico identificamos as dificuldades encontradas durante os estágios, e como cada aluno refletiu a respeito do ocorrido. Sendo normal que sejam apontados os desafios que nos deparamos, esses também são necessários para construção de conhecimento, pois conseguem despertar em cada futuro professor alternativas para alcançar objetivos pedagógicos.

Na questão de número sete (7) foi perguntado aos alunos: No período que esteve no exercício do estágio, você se deparou com alguma dificuldade? Qual a mais reveladora, importante? Nesta questão tivemos as respostas divididas em quatro categorias: Categoria 1- Sim; Categoria 2 - Relação aluno professor; Categoria 3 - Falta de materiais; Categoria 4 - Burocracia para início do estágio;

Eu acho que a maior dificuldade diz respeito a relação com os alunos, ter controle da turma, saber lidar com cada um. (AN1, 2017)

Pra mim a maior dificuldade é você saber lidar com algumas questões de comportamento dos alunos, como a gente ainda esta no período de formação e não tem muita experiência pra lidar com isso, acaba não sabendo qual atitude tomar quando acontecem determinadas situações, então ao observar os professores supervisores dando aula, e ver como eles agem isso vai contribuindo para esse determinado aprendizado, nesse momento do estágio minha maior dificuldade foi essa. (AN2, 2017)

Quando eu estava no estágio a única dificuldade que eu encontrei foi na questão dos papeis, foi um pouco complicado, junto a agencia de estágio ia e voltava, só foi isso nas escolas não encontrei nenhuma dificuldade, mas a questão de achar os horários, porque o estágio tinha que ser em grupo, e que desse certo pra todo mundo com os horários da escola, essa foi a dificuldade, achar uma escola que desse certo pra todo mundo, que não chocasse com outras disciplinas, mas depois de encontrar a escola não teve nenhuma dificuldade.(AN5, 2017)

Foi possível estabelecer que a maior dificuldade é a falta de convivência com a turma que torna o controle desta mais difícil, porém com as orientações do professor supervisor no momento da intervenção sempre facilita, a experiência na profissão, e prática do exercício docente facilita a no controle dos alunos e organização da sala de aula.

Na questão de número oito (8) foi perguntado aos alunos: Você considera que o estágio consegue suprir os objetivos iniciais que são estabelecidos pela instituição de ensino? Nesta questão tivemos as respostas divididas em três categorias: Categoria 1 - Necessidade de acompanhamento; Categoria 2 - Tempo insuficiente; Categoria 3 - Consegue atingir;

Não, porque eu acho que falta um acompanhamento maior dos professores, não no sentido de aumentar o número de reuniões, mas sim de dar suporte na hora de elaborar os planos de aula, dando um feedback maior pro aluno. (AN1 2017)

Feita as observações, conclui se que há modelos de sucesso na relação professor-estagiário, umas tem mais proximidades outras não, porém se faz necessária uma presença maior do professor para um estágio mais significativo Benites (2012).

Em parte, porque é pouco tempo, você tem poucas intervenções, as vezes você não consegue ter muitas intervenções porque depende muito do planejamento da escola também, e mais num todo é válido, é produtivo, porque você consegue ver como é o trabalho do professor, como as coisas acontecem, então da pra cumprir um pouco da expectativa estabelecida pela instituição de ensino. (AN2, 2017)

Acho que sim, o objetivo da instituição de ensino, da universidade, é que tenhamos vivências práticas e que possamos intervir dar aula em si, e é o que acontece no estágio ter uma interação com os alunos, então acho que sim, supre os objetivos. (AN3, 2017)

No geral para os alunos o estágio é válido e consegue suprir a necessidade de conhecer seu futuro ambiente de trabalho e por em prática os conhecimentos e saberes internalizados, fazer observações e levantamentos sobre os alunos e seus perfis, problemas, superações e estratégias para construir sua identidade profissional.

Na questão de número onze (11) foi perguntado aos professores: Quais pontos você considera que devam ser mudados/melhorados para que o estágio seja cada vez mais um ambiente de colaboração a formação de futuros professores? Nesta questão

tivemos as respostas divididas em três categorias: Categoria 1 - Prolongamento do tempo do estágio; Categoria 2 - Presença do orientador durante a prática escolar;

[...] o tempo de estágio ele deve ser aumentado, se a intenção das faculdades, não digo nem só pra educação física, mas pra todos, mais em especial a nossa, se a intenção é melhorar e fazer com que o aluno saia, pronto pro mercado de trabalho, o tempo de estágio deve ser aumentado, primeiro fator é esse aí, aí ele vai ver se ele vai querer escola pública ou escola particular, se vai querer realmente ensinar, ou vai querer essa parte de academia, enfim, o tempo tem que ser aumentado. (PR1, 2018)

A prática do professor supervisor acaba sendo de imediato sem maiores acompanhamentos pelo curto espaço de tempo, tendo este que orientar no momento da aplicação do plano de aula, onde muitas vezes o aluno não consegue acompanhar pois ainda está ministrando a aula.

Eu acho que a presença do professor orientador de vocês, já passamos por um estágio na outra sede, o estágio tinha uma turma iam todos juntos pra escola, trabalhar em momentos práticos com a supervisão do professor da escola e do professor orientador, e aí o aluno vai ter duas visões, a visão nossa do dia a dia, e a visão do professor que está orientando eles. E acaba que ele focando mais realmente no estágio, por que querendo ou não um ou outro de dispersa, assim não estou falando no geral, mais uns vem ficar no celular isso e aquilo outro, e com a presença do orientador seria bem mais válido por conta disso o estudante em si iria lá está bem mais o estágio. (PR2, 2018)

Sem dúvidas que uma maior organização dos tempos e dos encontros para a prática propriamente dita, como para uma orientação com o professor, ter uma boa convivência para o alcance de metas, e suprir as deficiências que cada um encontra nesse percurso. Para Benites 2012:

Investir na colaboração, não a vendo como um elemento ilustrativo, mas como algo a ser ancorado no interior do estágio, parece ser um bom caminho a trilhar na busca pelo ponto de equilíbrio entre saberes, gesto e *habitus*.

Diante disto, ao verificar as relações que se estabelecem durante o estágio, sua importância para o aluno e abordar os desafios que encontramos nessa vasta experiência, percebem-se que para os alunos e professores essa etapa do curso é decisiva para o aluno consiga auto afirmar-se na sua futura profissão além de se em prova o que internalizou das disciplinas teórica e como se valer de cada uma delas, mas

que apesar de ter concordância em quase 100% dos alunos, ainda conseguimos salientar que existem pontos a serem melhorados.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados pude concluir que o estágio é de extrema importância para a formação inicial do futuro professor de educação física, momento este de supre a necessidade do aluno em conhecer sua futura profissão, vivenciar e dividir experiências no ambiente escolar possibilitou que esses alunos construíssem suas identidades, de forma orientada pelo professor supervisor que tem papel indispensável durante esse processo.

Ainda analisando os dados levantados, encontramos mais avanços que fragilidades no desenvolvimento do estágio supervisionado obrigatório no curso de Educação Física da Universidade Federal do Ceara, mas embora os objetivos dessa etapa estejam sendo positivo para os alunos, pode se haver melhoramento, a partir dos pontos levantados pelos professores e alunos entrevistados.

O contato com os alunos entrevistados se deu por meio de convite realizado em sala de aula durante a disciplina de estágio obrigatório, houve o contato para marcar o encontro com os que se dispuseram participar, com uma das entrevistadas tive a oportunidade de acompanhar a ação da mesma na escola que ela realizava o estágio, logo depois de concluir a aula, conversamos e a entrevista de deu de forma tranquila, onde a mesma respondeu de forma pensada e orientada sobre o estágio, os demais marcamos a entrevista na própria Universidade Federal do Ceara, se efetivamente realizei a coleta de forma organizada e sem interrupções.

Já com os três professores foram selecionados por serem estes supervisores de estágio dos alunos que participarem do estudo, antecipadamente houve o contato com a cada um deles, e a entrevista foi marcada e realizada na escola onde cada um trabalha, sem perturbações ou adiamentos.

Com relação aos objetivos propostos, podemos afirmar que a partir das respostas foi possível responder a cada um deles. Os alunos apontaram que as fragilidades se resumem ao controle da turma no momento da intervenção, mas que o professor supervisor que os acompanhou conseguiu realizar sua função e papel com êxito, embora reconheçam que o tempo em que isso se da, acontece de forma rápida e não organizada, que por diversas vezes, a correção das aulas se no momento em que a aula acontece, sem um planejamento para correção e orientação de aula.

Por vez os professores todos já experientes em receber os alunos, entendem com clareza sua importância para que o estágio se dê, apontam que uma das fragilidades é o

curto espaço de tempo para que o aluno esteja em contato com sua futura profissão, e que teria mais avanços se houvesse a extensão do período em que ele acontece ainda outro aponta que apesar de conseguir acompanhar seus estagiários, percebe a ausência do professor orientador que não está presente de forma assídua, indica este que por vezes em que teve este presente, a aula apresentou mais benefícios, pois os alunos estagiários, mantiveram total atenção nas orientações dadas.

As relações entre professor supervisor e estagiário, para o último estágio, em uma totalidade trouxe apenas benefícios, todos tiveram participação constante, embora alguns professores definiram que o tempo não é satisfatório para grandes aprendizagens, pois ainda falta interesse por parte do aluno buscar esse contato com o professor supervisor. Os saberes que evidenciamos no estudo, vieram da capacidade de cada um deles em refletir sobre a vivência escolar, e a partir disso saber agir e avaliar cada momento, saber planejar foi algo apreendido por cada um deles. Em geral a maior dificuldade e ansiedade são em lidar com o comportamento dos alunos durante a intervenção, e que isso durante o estágio foi amenizado, pois teve o apoio do professor supervisor, que interveio quando se fez necessário.

Um dos achados do trabalho que me chamou atenção foi o fato do professor orientador estar ausente durante todo esse processo de intervenção, os alunos não são acompanhados na prática por seus orientadores de estágio, acredito que se faz importante que ele participe ativamente.

Espera-se que este trabalho sirva de amparo a outros estudos, e desperte o interesse de outros em buscar formas de melhorar essa prática obrigatória, e ainda contribuir para que cada vez mais o estágio traga proveitos aos estudantes de educação física, que reconhecem o valor das experiências vividas e a função formadora que ele tem. Para Maffei 2014 todas as experiências têm o potencial de agregar novos valores ao professor em formação.

## 9. REFERÊNCIAS

AFONSO, M. R. ; NOCCHI, N. V. ; OST, M. A. . A prática pedagógica como componente curricular: contextos e processos. In: Juarez Vieira do Nascimento, Gelcemar Oliveira Farias. (Org.). Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Florianópolis, SC: Editora da UDESC, 2012, v. 2, p. 305-322.

FARIAS, G. O. ; NASCIMENTO, J. V. . Construção da identidade profissional: metamorfoses na carreira docente em Educação Física. In: Juarez Vieira do Nascimento; Gelcemar Oliveira Farias. (Org.). Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Florianópolis: Editora da UDESC, 2012, v. , p. 61-79

2015 GONZÁLEZ, FERNANDO JAIME ; BORGES, ROBSON MACHADO . Conhecimentos acadêmicos, saberes e afazeres pedagógicos do professor de Educação Física: mapeando vínculos. Motrivivencia (UFS) , v. 27, p. 37, 2015.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Editora Record, 1997.

JANUÁRIO, Carlos. O desenvolvimento profissional: a aprendizagem de ser professor e o processo de rotinização das decisões préinterativas em professores de educação física. Construção da identidade profissional em educação física: da formação à intervenção. Florianópolis: Temas em Movimento, v. 2, p. 21-41, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. In: Fundamentos da metodologia científica. Altas, 2003.

## 10. ANEXOS

### 10.1 Entrevista

- **Alunos do estágio supervisionado na educação física UFC**

1→ O que você entende por estágio supervisionado?

2→ Durante o período no estágio supervisionado como foi sua relação com os alunos e corpo docente da escola?

3→ Quais conhecimentos advindos das disciplinas teóricas, foram necessários para a prática do ensinar na vivência do estágio?

4→ Que saberes você construiu no período de intervenção na escola que julga pertinente para ser um bom professor?

5→ Na perspectiva das experiências, dos saberes e conhecimentos que o estágio propiciou, qual a sua reflexão em conhecer na prática sua futura profissão?

6→ Para você, qual importância do estágio supervisionado na formação inicial dos professores de educação física?

7→ No período que esteve no exercício do estágio, você se deparou com alguma dificuldade? Qual a mais reveladora, importante?

8→ Você considera que o estágio consegue suprir os objetivos iniciais que são estabelecidos pela instituição de ensino?

9→ Como você vê o professor supervisor?

e como enxerga o momento do estágio em sua formação?

10→ Como você vê a relação de forma geral professor-estagiário, se este esta presente ativamente nesse processo?

- **Professores supervisores**

1→ O que você entende por estágio supervisionado?

2→ Como você percebe sua importância para que o estágio aconteça?

3→ Como se reconhece como professor supervisor, papel e função?

4→ Desde quando você recebe estagiários?

5→ Como se dá a sua relação como professor-supervisor com os estagiários?

6→ Quais são suas angústias durante as práticas pedagógicas nesse momento?

7→ Como você compreende o momento do estágio?

8→ Que tipo de saber é necessário para orientar os estagiários?

9→Como o professor-supervisor apresenta aos seus estagiários seus fracassos/sucessos em situação de ensino? Com que frequência esse feedback acontece?

10→Que experiências você julga necessárias para orientar os estagiários?

11→ Quais pontos você considera que devam ser mudados/melhorados para que o estágio seja cada vez mais um ambiente de colaboração a formação de futuros professores?

## 10.2 Termo de compromisso

### Termo de compromisso

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES – IEFES

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - T.C.L.E

Prezado Estudante,

Estamos desenvolvendo uma pesquisa com os Cursos de Licenciatura em Educação Física nas instituições de ensino superior de Fortaleza, que tem como título: **“O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A PRÁTICA PROFISSIONAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA: REFLEXÕES ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA”**, que tem como objetivo analisar os impactos que a prática do estágio supervisionado apresenta para o processo de formação inicial. Portanto, peço sua colaboração respondendo ao questionário.

Seus direitos de privacidade e de imagens serão totalmente respeitados, o seu nome será mantido em sigilo, sendo utilizado como identificação um pseudônimo ou número. A pesquisa se dará sob a coordenação de um profissional formado e sob a orientação de um professor Doutor com competência na área de pesquisa. Entretanto, preciso do seu consentimento para que possa, posteriormente, publicar os dados desta investigação em artigos ou apresentá-las em reuniões científicas. Se estiver de acordo, por favor, preencha a declaração que segue abaixo. Lembramos, ainda, que você poderá a qualquer momento da pesquisa recusar a sua participação sem nenhum prejuízo para sua pessoa.

Agradeço antecipadamente a sua participação e contribuição.

Atenciosamente,

Francisca Analice Farias Araújo Almeida Cavalcante (orientanda) Prof. Maria Eleni Henrique da Silva (Orientadora)

TERMO DE CONSENTIMENTO (DECLARAÇÃO)

Eu, \_\_\_\_\_ portador do RG: \_\_\_\_\_ declaro estar ciente dos objetivos do trabalho de pesquisa **“O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A PRÁTICA PROFISSIONAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA: REFLEXÕES ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA”**, do acadêmico Francisca Analice Farias Araujo Almeida Cavalcante e da Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Eleni Henrique da Silva e, manifestando o meu consentimento com a publicação de minhas respostas, sejam elas favoráveis ou não, na forma de artigos e/ ou em reuniões científicas.

Fortaleza, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

### 10.3 Tabelas de análise

#### TABELAS DE ANALISE DOS ALUNOS

- **Tabela dos alunos do IEFES**

Questão 1 - O QUE VOCE ENTENDE POR ESTÁGIO SUPERVISIONADO?

A LUNOS – IEFES	O QUE VOCE ENTENDE POR ESTÁGIO SUPERVISIONADO?	ANÁLIS E	CATEGORI A
A N1	O estágio vai ser o momento onde a gente vai conseguir unir tudo que a gente aprendeu durante os semestres, em relação a conteúdo teórico, na prática.	União do que aprendeu durante os semestres na prática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximação com a futura profissão;</li> <li>• Aproximação com a realidade escolar;</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação teoria e prática;</li> </ul>
N2	A	O estágio supervisionado pra mim tem haver com o conhecimento sobre a realidade da escola, e sobre o trabalho do professor de educação física na escola, é a oportunidade que o aluno universitário tem de conhecer um pouco mais sobre essa realidade, e atuar junto aos alunos.	Conhecer a realidade do trabalho do professor e sua atuação.
N3	A	Eu entendo que é o momento onde você vivencia na prática a relação ensino aprendizagem, e uma fase de extrema importância pra gente vê como realmente funciona toda dinâmica de aula prática.	Vivenciar na prática a relação ensino aprendizagem.
N4	A	É onde a gente pode em vivenciar o que aprendemos na teoria, na universidade, e onde o professor vai poder fazer as correções e esta supervisionando se a maneira como estamos trabalhando dentro da escola esta correta ou não e nos auxiliando e fazer o que é correto pra escola, pros alunos e para a gente	Vivenciar o que aprendeu na teoria sobre a correção do professor supervisor.

	também.		
N5	A É o primeiro contato do estudante de educação física graduação com a profissão, o ser professor.	Primeiro contato com a profissão, o ser professor.	

Questão 2 - DURANTE O PERÍODO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO, COMO FOI SUA RELAÇÃO COM OS ALUNOS E COM O CORPO DOCENTE DA ESCOLA?

	A	DURANTE O PERÍODO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO, COMO FOI SUA RELAÇÃO COM OS ALUNOS E COM O CORPO DOCENTE DA ESCOLA?	ANÁLISE	CATEGORIA
N1	A	Com relação aos alunos eu não tive nenhum problema, até porque não me envolvi muito com eles e em relação aos professores, foi tudo super tranquilo.	Sem nenhum problema, com os alunos ou escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação corpo docente e estagiário;</li> <li>• Relação alunos e estagiário;</li> </ul>
N2	A	Bom a relação foi de respeito e não teve muita aproximação de conversas com os alunos a não ser nos dias de intervenção, foi mais com o professor tirando dúvidas, pegando dica, e foi mais assim, com os alunos foi mais observação mesmo.	Relação de respeito, sem muita aproximação.	
N3	A	Foi uma relação bem amigável, amistosa, os	Relação amigável com	

	professores sempre foram bastante solícitos, ajudaram muito. Os alunos também bem disciplinados, tranquilos, então quanto a relacionamento, entre eu e os alunos, e eu e o corpo docente foi bem tranquilo e agradável.	professores alunos e escola.	
N4 A	A relação com os alunos foi maravilhosa, sempre que chegava estudantes estagiários, eles sempre gostam, nos fomos bem tratados pela escola e pelo professor que vai supervisionar o estágio, a professora lá era maravilhosa, nos tratou muito bem e nos deu a iniciativa pra decidir as aulas, nos orientou quanto ao conteúdo que ela estava dando. E quanto aos alunos nós passávamos as atividades e eles faziam, não teve empecilho, ninguém nunca reclamou isso no estágio que eu fiz no colégio militar, nós outros eu também não tive muito problema não, mas lá foi muito bacana, foi tudo bem aceito, então a relação foi boa.	Relação maravilhosa foi bem tratada pela escola e professor supervisor, sem empecilhos para realizar o estágio.	
N5 A	Durante o estágio os professores dão aquele auxílio	Recebeu auxílio e	

	da questão dos papéis para levar pra escola, e os professores das escolas foram atenciosos e nos deixaram bem a vontade para realizar as intervenções.	atenção do professor, deixando sempre bem a vontade.	
--	--	--	--

Questão 3 - QUAIS OS CONECIMENTOS ADVINDOS DAS DISCIPLINAS TEORICAS FORAM NECESARIAS PARA A PRÁTICA DO ENSINO NA VIVENCIA DO ESTÁGIO?

A	QUAIS OS CONECIMENTOS ADVINDOS DAS DISCIPLINAS TEORICAS FORAM NECESARIAS PARA A PRÁTICA DO ENSINO NA VIVENCIA DO ESTÁGIO?	ANÁLIS E	CATEGOR IA
A N1	Principalmente as disciplinas de didática e as de esportes coletivos, ginastica, que a gente teve uma vivencia mais prática que ajudou bastante na hora de selecionar os conteúdos ministrados.	Esportes coletivos e ginastica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esp ortes coletivos e ginastica;</li> <li>• Didá tica;</li> <li>• Disc iplinas teóricas em geral;</li> </ul>
A N2	As disciplinas que pra mim foram mais importantes, a didática, muito conteúdo da didática a gente tem que utilizar, principalmente na intervenção, e também na elaboração dos planos de aula,	Disciplin a de didática e esportes coletivos.	

	e as outras disciplinas também, as que fizemos de esportes coletivos, sobre como planejar aula sobre cada esporte também contribuiu, então é basicamente essas disciplinas.		
N3 A	Os conhecimentos da disciplina de didática, de como dar aula em si foi muito importante, de como abordar os assuntos e dividir as atividades na aula, então muito importante a disciplina de didática. Ensinaram a como fazer o plano de aula, em como dividir as atividades em inicial, final e volta a calma. Também as disciplinas de esporte que deram em repertório pra eu poder aplicar, questões como fundamentos, como o esporte em si nas aulas e tiveram diversas disciplinas mais específicas que também tiveram algumas colaboração, difícil até dizer qual a mais importante, porque todas tiveram uma colaboração, umas maiores e outras menores.	Conhecimento das disciplinas de didática, esportes coletivos.	
N4 A	Os que foram adivinhos as disciplinas de esporte,	Disciplinas de esporte.	

	<p>porque temos que ter uma noção pra ensinar para os alunos na escola, vôlei, futsal, agora quando queremos trabalhar mais jogos, coisa mais lúdicas, podemos pegar em algum livro, e aprendemos na faculdade também, mas os que são mais aproveitados são os esportes, eu acho que é isso.</p>		
A N5	<p>As disciplinas teóricas só dão um norte pra gente, da parte do desenvolvimento da criança, as brincadeiras mais o que a gente aprende mesmo, é na prática, no dia a dia, na vivencia da escola, nos dias que estamos no estágio.</p>	<p>Todas as disciplinas dão uma sua contribuição.</p>	

Questão 4 - QUE SABERES VOCE CONSTRUIU NO PERIODO DA INTERVENÇÃO NA ESCOLA QUE JULGA PERTINETE PRA SER UM BOM PROFESSOR?

A LUNOS - IEFES	QUE SABERES VOCE CONSTRUIU NO PERIODO DA INTERVENÇÃO NA ESCOLA QUE JULGA PERTINETE PRA SER UM BOM PROFESSOR?	ANÁLIS E	CATEGOR IA
A N1	<p>Principalmente na relação, em saber avaliar os alunos, e ter sempre em mente que é necessário ter uma</p>	<p>Avaliar os alunos, e ter uma formação continuada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações interpessoais;</li> <li>• Sab</li> </ul>

	formação continuada.		er avaliar; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito as diferenças;</li> </ul>
N2 A	Acho que pra mim o que ficou mais marcante é a questão do contado e do convívio afetivo com a turma, acho que quanto mais você tiver tempo com a turma, melhor o seu trabalho flui, e também procurar conhecer a realidade em que a escola esta inserida, o local, o ambiente pra você planejar sua aula de acordo com essa realidade, acho que contribui muito.	Convívio afetivo.	
N3 A	Assim pra ser um bom professor, primeiro a experiência prática que eu adquiri importante conhecer o campo de atuação, vamos supor que você se forma sem a necessidade obrigatória de um estágio, ia chegar no seu campo de atuação sem nunca ter vivido aquilo na prática. As relações interpessoais com os alunos, qual linguajar usar, qual a melhor forma de abordagem dos assuntos com	Relações interpessoais para ser um bom professor.	

	<p>eles, a me relacionar com o corpo docente da escola, valores como altruísmo, generosidade, que é importante no meio escolar, pensando em todos, em atividades que se adaptem a todos e não exclua ninguém, pra ser um bom professor é importante que sua aula tenha uma abrangência geral.</p>		
N4	<p>A O respeito ao próximo, as diferenças, porque tínhamos alunos obesos que tinham dificuldades, cooperação, união, tudo isso foi o que podemos construir na intervenção, porque como os trabalhos eram sempre em grupos, teve muito a questão da cooperação, e a competitividade quando trabalhamos com eles, puderam aprender que na vida vamos perder.</p>	<p>Respeito ao próximo e as diferenças.</p>	
N5	<p>A O professor tem que ter muito domínio, tanto da turma quanto do conteúdo, tipo de atividade que vai passar porque sua turma vai ser de acordo com que você vai refletir pra ela. Sempre ter muita paciência com as</p>	<p>Ser paciente.</p>	

	crianças, principalmente com as turmas que são bem cheias.		
--	--	--	--

Questão 5- NA PERPECTIVA DA EXPERIENCIAS, DOS SABERES, DOS CONHECIMENTOS QUE O ESTÁGIO PROPORCIONOU, QUAL A REFLEXAO EM CONHHECER SUA FUTURA PRÁTICA PROFISSIONAL?

A	NA PERPECTIVA DA EXPERIENCIAS, DOS SABERES, DOS CONHECIMENTOS QUE O ESTÁGIO PROPORCIONOU, QUAL A REFLEXAO EM CONHHECER SUA FUTURA PRÁTICA PROFISSIONAL?	ANÁLIS E	CATEGORIA
N1	A gente não tem uma vivencia assim completa do que realmente é trabalhar na educação, a gente vive na pele, mas é bem simplificado, por assim dizer, o estágio vem como oportunidade de a gente ver os desafios e as dificuldades, que a gente vai encontrar na escola e durante as disciplinas na universidade ou ate mesmo em casa a gente pode ter uma reflexão de como a gente pode simplificar tudo que a gente vivenciou la.	Foi uma oportunidade de vivenciar os desafios e dificuldades de se trabalhar com a educação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximação com a realidade do professor;</li> <li>• Conhecimento da futura profissão;</li> <li>• Confirmação de área de atuação dentro da Educação Física;</li> </ul>
N2	Eu acho que é a questão de planejar tudo antes de fazer, por mais que no dia	Planejamento de aula.	

	<p>da aula as coisas não aconteçam como você colocou no seu plano de aula, você chegar lá com aula planejada, sabendo o que vai fazer facilita bastante, então essa experiência de ver como os professores comandam e tem a aula planejada, pra mim serviu como um conhecimento mais para minha futura profissão, acho que foi o que mais me contribuiu no estágio, ver como os professores elaboram seus plano e tentam seguir mesmo com alguns problemas no decorrer da aula.</p>		
N3	<p>A É importante você conhecer na prática sua profissão pra você não aterrissar, digamos assim, em campo desconhecido, quando você começar sua prática docente, então tendo essa vivencia no estágio, conhecer todas dinâmicas de aula sem a obrigação de dar aula é muito importante.</p>	<p>Importância em conhecer a prática docente.</p>	
N4	<p>A Minha reflexão é que realmente quando estamos na escola a gente vai descobrir se é o que realmente a gente quer, porque requer uma</p>	<p>Conhecer nossa realidade e descobrir se é realmente o</p>	

	demanda muito grande, nem tudo que a gente planeja sai, não é sempre como a gente pensa, nem todos os dias são iguais, a rotina dos alunos nunca é a mesma. Então a prática possibilita o que a gente vai vivenciar, e possibilitar a gente conhecer nosso ambiente de trabalho, e a ali a gente vai decidir o que a gente quer, colocando nossa aprendizagem teórica em prática, infelizmente nem tudo sai como a gente quer, mas é nossa realidade.	que se quer.	
A N5	A questão do estágio é pra você realmente saber o que você quer da educação física porque você passa por tudo, então vem pra você definir qual área você quer fazer na educação física e na escola.	Saber o que se quer na educação física, definir qual a sua área.	

Questão 6 - PRA VOCE QUAL A IMPORTANCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA?

A LUNOS - IEFES	PRA VOCE QUAL A IMPORTANCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES DE	ANÁLISE	CATEGORI A
-----------------------	--	---------	---------------

	EDUCAÇÃO FÍSICA?		
N1	A O estágio vem como uma forma da gente conseguir ao sair da faculdade ter uma prática que seja minimamente adequada, a gente não vai sair sabendo fazer uma avaliação boa, pode até saber não é, mas com todos os alunos a gente não vai estar preparada pra trabalhar com tudo, mas vai ter uma experiência que possibilite um crescimento.	Ter uma experiência na sua prática profissional, uma preparação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiência profissional;</li> <li>• Vivenciar na prática o que foi aprendido na teoria;</li> <li>• Convívio escolar;</li> </ul>
N2	A Ele é fundamental, porque é onde você vai conhecer a realidade e ter a oportunidade pra quem não consegue pegar as bolsas que a universidade oferece, você vai ter algum tipo de intervenção na escola, é importante fazer o estágio e seria bom que cada aluno pudesse ver realidades diferentes, estágios em escola particular e escolas públicas, pra ver as diferenças entre as duas realidades para ter um conhecimento maior na sua futura profissão.	Fundamental conhecer sua realidade, uma oportunidade para quem não consegue bolsa na universidade. Conhecer realidades diferentes	
N3	A Extrema importância, já ter uma vivência, e legal salientar, que ver outros	Extrema importância, e ter diferentes	

	<p>professores ministrando aula pra você, de diferentes fontes o que você pode incluir na sua aula, o que extrair de bom de cada professor que você acompanhou fazer da sua aula um combo de tudo de bom que você aprendeu.</p>	<p>fontes de conhecimento através dos professores que acompanhou.</p>	
N4	<p>A Um pouco da anterior, é importante vivenciar e aprender, porque só pra prática é que vamos realmente aprender, e isso é muito importante porque só o embasamento teórico não adianta agente tem que por em prática coisas que aprendemos lá na teoria, e conhecer o ambiente escolar, o estágio supervisionado é justo pra isso, conhecer o ambiente e os alunos, e errar ali, pra futuramente não cometermos os mesmo erros, e justamente com o auxilio do professor que faz a supervisão da gente, pra nos corrigir e orientar, e tudo isso é importante, fora que na prática a gente vai decidir se quer aquilo ou não, tem gente que estuda, faz vários semestres e acaba desistindo quando chega la porque não</p>	<p>Important e vivenciar e aprender, só na prática que realmente se aprende.</p>	

	era isso que a pessoa espera.		
N5	A É um amadurecimento da ideia que você tem sobre a educação física escolar, você ta la convivendo, vendo a realidade da escola, porque é uma coisa totalmente diferente o que você vê na sala de aula e na prática. Cada escola tem um jeito, cada aluno tem o seu jeito, tem uma regra diferente, lá na prática mesmo que saberemos se vai ser o que a gente quer ou não.	Amadurecimento da ideia sobre a educação física escolar, convivendo com a realidade.	

Questão 7 - NO PERIODO QUE VOCE ESTEVE NO EXERCICIO DO ESTÁGIO VOCE SE DEPAROU COM ALGUMA DIFICULDADE? QUAL A MAIS REVELADORA/IMPORTANTE?

A	NO PERIODO QUE VOCE ESTEVE NO EXERCICIO DO ESTÁGIO VOCE SE DEPAROU COM ALGUMA DIFICULDADE? QUAL A MAIS REVELADORA/IMPORTANTE?	ANÁLIS	CATEGORIA
N1	A Eu acho que a maior dificuldade diz respeito a relação com os alunos, ter controle da turma, saber lidar com cada um.	A relação com os aluno foi a maior dificuldade.	
N2	A Pra mim a maior dificuldade é você saber lidar com algumas questões de	Dificuldade em lidar com o	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim;</li> <li>• Relação aluno</li> </ul>

	<p>comportamento dos alunos, como a gente ainda esta no período de formação e não tem muita experiência pra lidar com isso, acaba não sabendo qual atitude tomar quando acontece determinadas situações, então ao observar os professores supervisores dando aula, e ver como eles agem, isso vai contribuindo para esse determinado aprendizado, nesse momento do estágio minha maior dificuldade foi essa.</p>	<p>comportamento dos alunos.</p>	<p>professor;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falt a de materiais;</li> <li>• Bur ocracia para inicio do estágio;</li> </ul>
<p>A N3</p>	<p>Assim uma dificuldade que eu posso salientar, é a falta de materiais, pra prática docente, foi uma dificuldade, assim como foi importante porque me fez utilizar de outras estratégias que não fosse precisar daqueles materiais na hora da aula, e ai já é um grande ganho, ate porque não será em todas as escolas que você vai encontrar um vasto material, muitas vezes você vai ter que adaptar e se virar com que tem.</p>	<p>A falta de materiais.</p>	
<p>A N4</p>	<p>Ah eu me deparei sim, foi na educação infantil, que eu estava sozinha, não foi feito em</p>	<p>Relação com os alunos da educação</p>	

	<p>grupo, ai eu elaborei uma atividade, como os alunos são danados, e o professor já era muito acostumado com a turma, dava o tempo livre, não tinha uma rotina de conteúdos, então quando eu fui passar uma coisa nova, muitos alunos não gostaram, porque queriam jogar futsal, o professor era aquele velho rola bola, tentei passar, no começo foi ate legal depois ficaram dispersos, não quiseram mais fazer atividade, os meninos querendo o futsal e as meninas o carimba. A turma era bem bagunçada, não ficavam quietos, o professor tinha que ficar brigando direto, então pra eu poder fazer essas atividades eu tive dificuldade, então não deu certo, ate a direção da escola teve que intervir porque não respeitaram meu momento, não me obedeceram de jeito nenhum, eu passei maior perrengue, essa é que é a verdade.</p>	<p>infantil, pela falta de profissionalismo do professor da turma.</p>	
<p>A N5</p>	<p>Quando eu estava no estágio a única dificuldade que eu encontrei foi na questão dos papeis, foi um pouco complicado, junto a agencia de</p>	<p>A dificuldade foi junto a agencia de estágio e encontrar uma</p>	

	estágio ia e voltava, só foi isso nas escolas não encontrei nenhuma dificuldade, mas a questão de achar os horários, porque o estágio tinha que ser em grupo, e que desse certo pra todo mundo com os horários da escola, essa foi a dificuldade, achar uma escola que desse certo pra todo mundo, que não chocasse com outras disciplinas, mas depois de encontrar a escola não teve nenhuma dificuldade.	escola que desse para todos do grupo sem choque de disciplinas.	
--	--	---	--

Questão 8 - VOCE CONSIDERA QUE OS ESTÁGIO CONSEGUE SUPRIR OS OBJETIVOS INICIAIS QUE SÃO ESTABELECIDOS PELA ISNTITUIÇÃO DE ENSINO?

A LUNOS - IEFES	VOCE CONSIDERA QUE OS ESTÁGIO CONSEGUE SUPRIR OS OBJETIVOS INICIAIS QUE SÃO ESTABELECIDOS PELA ISNTITUIÇÃO DE ENSINO?	ANÁLISE	CATEGORI A
A N1	Não porque eu acho que falta um acompanhamento maior dos professores, não no sentido de aumentar o número de reuniões, mas sim de dar suporte na hora de elaborar os planos de aula, dando um feedback maior pro aluno.	Falta um acompanhamento dos professores, em reuniões e feedback.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade de acompanhamento;</li> <li>• Tempo insuficiente;</li> <li>• Conssegue atingir;</li> </ul>
A N2	Em parte, porque é pouco tempo, você tem poucas	Em parte é pouco tempo,	

	<p>intervenções, as vezes você não consegue ter muitas intervenções porque depende muito do planejamento da escola também, e mais num todo é valido, é produtivo, porque você consegue ver como é o trabalho do professor, como as coisas acontecem, então da pra cumprir um pouco da expectativa estabelecida pela instituição de ensino.</p>	<p>mas num todo é valido.</p>	
N3	<p>Acho que sim, o objetivo da instituição de ensino, da universidade, é que tenhamos vivencias práticas e que possamos intervir dar aula em si, e é o que acontece no estágio ter uma interação com os alunos, então acho que sim, supre os objetivos.</p>	<p>Sim, tivemos vivencias práticas e intervenções.</p>	
N4	<p>A gente consegue um pouco, querendo ou não mesmo que seja pouco dias na prática, a gente consegue identificar e aprender, então ele é importante por isso, consegue suprir sim.</p>	<p>Um pouco querendo ou não temos poucos dias na prática, mas se consegue aprender.</p>	
N5	<p>O estágio consegue sim suprir os objetivos, que é pra gente ter o primeiro contato com a escola, ter as</p>	<p>Sim consegue, temos o primeiro contato com a escola,</p>	

	<p>intervenções, mas também depende muito da escola dar essa liberdade, de preferencia que os alunos encontrem uma escola que da liberdade em intervir e auxiliar o professor, de participar da vivencia da escola, do ritmo dela.</p>	<p>onde teve intervenção e auxilio junto ao professor supervisor.</p>	
--	--	---	--

Questão 9 - COMO VOCE VER O PROFESSOR SUPERVISOR?

A LUNOS - IEFES	COMO VOCE VER O PROFESSOR SUPERVISOR?	ANÁLISE	CATEGORI A
A N1	<p>Eu acho que o professor é bastante capacitado, porem, não e pelas condições que ele vivenciou ao longo do tempo, ele parece já esta cansado da escola, e acaba tomando algumas atitudes exageradas, que quando a gente ver pela primeira vez causa uma estranheza, mas eu acho que é pelo contexto escolar da educação que não esta fácil.</p>	<p>Capacita do, porem cansado acaba tomando algumas atitudes exageradas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espe lho para o estagiário;</li> <li>• Cap acitado;</li> </ul>
A N2	<p>O professor supervisor é como um espelho para o nosso trabalho tanto pro lado positivo quanto para o lado negativo, se você esta com um professor supervisor que você considera fazer um bom</p>	<p>É um espelho para nosso trabalho, tem seu lado positivo e negativo.</p>	

	<p>trabalho é importante pra você ter exemplos para você saber trabalhar nas aulas de educação física e como você pode ter como modelo pra sua atuação e pro lado negativo também, se você esta com um professor que não liga mito pra turma, que não procura trazer aulas diversificadas, então você ver que aquilo ali também deixa a atratividade das aulas de educação física para os alunos ruim, ao ponto de alguns não quererem fazer, então você tira como exemplo também.</p>		
N3	<p>A É importante porque ele é nosso norte, é o que nos dar algumas observações, que nos da os feedback, nosso norte, esta ali pra nos observar e para no final, o que houve de positivo e negativos, o que podemos melhorar, nos temos que ter, afinal é nossa primeira experiência que é esse estágio obrigatório. E como enxergo como já disse de extrema importância, deve ser aproveitada, cada aula deve extrair cada experiência pra leva na sua formação e vida</p>	<p>Important e ele é nosso norte, faz observações e da o feedback positivo e negativo, o que se pode melhorar,</p>	

	profissional.		
N4	A Uma pessoa importantíssima, porque primeiro a gente vai olhar e aprender o que ele está fazendo, e quando a gente for colocar em prática o que a gente aprendeu, ele vai ver, analisar, depende tá, eu estou me referindo a professora do colégio militar, que foi gente boa, vai muito de onde você vai estagiar, ela falou dos conteúdos que estava dando, quando a gente deu a aula ela agradeceu, disse que até ela aprendeu a com a nossa aula, e também nos corrigia, falava em momentos, faça isso e aquilo, e outras por nossa conta. Então eu vejo o professor supervisor como um imprescindível para nossa formação, porque não adianta a gente como aluno, estar numa escola fazendo o que acha que está certo, sem o professor dar palpites, nos corrigir, como vamos saber se está correto ou não, ele já tem mais experiência do que a gente, estamos chegando lá pra ter essa experiência.	Importantíssimo, vamos aprender com ele, colaborou com a elaboração das aulas, auxiliou na intervenção e fez correções.	

A N5	Das escolas que eu passei não tive nenhuma dificuldade com nenhum professor, sempre deram liberdade de fazer intervenção, de participar das aulas, só vi coisas boas, positivas, em todas as escolas que eu passei foi a mesma coisa.	Não teve dificuldade com os professores, onde teve liberdade para intervir e participar das aulas.	
---------	---	--	--

Questão 10 - COMO VOCE VER A RELAÇÃO DE FORMA GERAL PROFESSOR-ESTAGIARIO E SE ELE ESTA PRESENTE ATIVAMENTE NESSE PROCESSO?

A LUNOS - IEFES	COMO VOCE VER A RELAÇÃO DE FORMA GERAL PROFESSOR- ESTAGIARIO E SE ELE ESTA PRESENTE ATIVAMENTE NESSE PROCESSO?	ANÁLIS E	CATEGOR IA
A N1	Em relação a isso não tenho do que reclamar, o professor foi bem presente, ele se demonstrou estar preocupado com a gente em algumas questões, e ele deu um suporte considerável.	Não tenho do que reclamar, foi bem presente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partici cipa com frequência;</li> <li>• Rela ção amigável;</li> <li>• Não teve participação constante;</li> </ul>
A N2	Eu já fiz os dois estágios, no atual que estou fazendo eu tive mais contato com o professor, no outro como era mais observacional	No estágio atual tem mais contato com o professor	

	<p>eu não tive muito, alguns não estão abertos a dialogo então, as vezes dificulta, mas se você procurar dialogar com eles eu acho que o estágio vai ter um proveito maior esse momento, então parte um pouco da disponibilidade dele para esse dialogo e da gente saber fazer as perguntas pertinentes e procurar tirar um aprendizado disso.</p>	<p>supervisor, alguns estão abertos ao dialogo outro não.</p>	
<p>N3</p> <p>A</p>	<p>Falando no meu caso especificamente, sim a professora ela foi ativa em todas as aulas, esteve presente, fez um processo de adaptação, não me jogou logo pra dar aula, foi muito importante essas fases que foram separadas, divididas por ela, pra eu poder assumir a turma e dar aula, acho que ela foi de muita importância, foi uma relação de bastante respeito, não teve uma questão de uma hierarquia, não tive duvidas de como me relacionar com ela, foi uma relação de amizade mesmo.</p>	<p>A</p> <p>professora foi ativa durante todo processo.</p>	
<p>N4</p> <p>A</p>	<p>A minha estava presente tanto na parte de elaboração do planejamento</p>	<p>Estava presente desde a elaboração</p>	

	<p>da aula, sempre falávamos como íamos fazer, então nossa relação foi muito boa, muito livre, apesar de dizer o que já estava dando para os alunos, ainda sim podíamos escolher o que a gente ia aplicar, era ativa, nova, ela é professora do estado e do município, ela tinha muita experiência, e por ter sido no colégio militar, no quesito organização ela era bem rígida, passou tudo isso pra gente. De forma geral a relação era ótima, presente em todos os momentos, em outro estágio, outra professora não estava presente de forma alguma, faltava muito de 10 aulas ela faltou 8, ficamos sozinhos.</p>	<p>dos planos, foi uma relação muito boa e livre.</p>	
A N5	<p>Foi necessário para orientar a gente que esta na escola e dividir experiências, auxiliar mesmo na questão da direção do profissional que a gente quer ser, de que área a gente quer seguir, então essa foi a função do professor com o estagiário.</p>	<p>Necessário para orientar e dividir experiências, dar uma orientação profissional.</p>	

**TABELA DE ANALISE DOS PROFESSORES**

• **Tabela dos professores supervisores**

Questão 1 - O QUE VOCE ENTENDE SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO?

Profes sores Supervisores	O QUE VOCE ENTENDE SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO?	ANÁLIS E	CATEGORI A
PN1	Bom, o meu foi muito fraco, mas eu posso perceber dos alunos que estão com a gente aqui na escola, que eles vem pra poder ter a noção de como é a realidade prática mediante um professor que já esta no campo de trabalho há um determinado tempo.	Realidad e do professor.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender e explorar a futura profissão</li> <li>• Proximidade com a realidade escolar e profissão.</li> </ul>
PN2	Eu acho que o estágio supervisionado faz parte do nosso cotidiano aqui, ate pra ajudar a galera que ta entrando, eu, por exemplo, entrei aqui na escola como estagiária, não como obrigatório, então é uma oportunidade de aprendizado muito grande para os acadêmicos.	Oportuni dade de aprendizado.	
PN3	Eu vejo como aquele momento em que você tem o primeiro contato com sua profissão e com isso os prazeres e frustrações do dia a dia na escola, de uma	Primeiro contato com sua profissão.	

	maneira mais branda já que a responsabilidade da turma ainda não é sua. E também o momento faz uso do que se aprendeu durante a graduação, se valendo das disciplinas teóricas.		
--	---	--	--

Questão 2 - COMO VOCE PERCEBE SUA IMPORTANCIA PRA QUE O ESTÁGIO ACONTEÇA?

Profe ssores Supervisores	COMO PERCEBE IMPORTANCIA PRA QUE O ESTÁGIO ACONTEÇA?	ANÁLIS E	CATEGO RIA
PN1	No quesito escola publica, existe essa parceria entre a secretaria e a instituição UFC, FIC, UECE, enfim qual quer uma, FAMETRO, mas a importância dele pra mim é que o aluno possa perceber na prática o que ele não teve ainda durante o período da universidade ou de faculdade, pra saber como é que é realmente a realidade daquela área que ele escolheu.	Apontar a realidade do professor, e suas escolhas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar suas escolhas;</li> <li>• Instruir e ajudar os alunos;</li> </ul>
PN2	Ai eu já acho que vai mais da receptividade de cada professor, porque vai depender da disponibilidade que se tem em tirar duvidas,	Instruir o aluno, ajudar.	

	dar opinião, de ajudar realmente e chegar junto com cada aluno.		
PN3	Eu acredito que a minha participação é mais uma supervisão, uma ajuda mesmo pra que o estágio aconteça.	Instruir o aluno, ajudar.	

Questão 3 - COMO VOCE SE RECONHECE COMO PROFESSOR SUPERVISOR, PAPEL, FUNÇÃO?

Professores Supervisores	COMO VOCE SE RECONHECE COMO PROFESSOR SUPERVISOR, PAPEL, FUNÇÃO?	ANÁLISE	CATEGORIA
PN1	<p>Hoje eu me reconheço bem mais atuante do que como fui como aluno no processo de estágio supervisionado, apesar de não receber tantos alunos, mas eu não tive essa oportunidade de conhecer escolas de médio pra grande porte, como alguns alunos que estão vindo aqui conhecer, no meu caso foi escolas pequenininhas, com poucos alunos, não tive essa amplitude de vivencia que os alunos tem a oportunidade de conhecer aqui comigo agora.</p> <p>Meu papel no caso,</p>	De orientar e tentar abrir os olhos para a realidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Norte ar durante a prática;</li> <li>• Apresentar a realidade da profissão;</li> <li>• Compartilhar experiências;</li> </ul>

	orientar os alunos e função tentar abrir os olhos deles pra realidade, pra eles perceberem se eles querem realmente esse publico, que não é aquela maravilha toda como a gente pensa quando ta no banco de faculdade.		
PN2	De orientar, basicamente isso, porque assim, falando como experiência própria dizer que já passamos por isso, é so a vivencia que a gente tem, porque cada escola e cada dia é diferente, porque não tem como você trazer o conteúdo teórico da faculdade ou ate mesmo pratico que a gente recebe na faculdade par dentro da escola e dizer que vai ser a mesma coisa, não é. Cada situação, cada dia é diferente, colégio particular, colégio publico, nível mais alto, nível mais baixo, tudo isso influencia nesse meio, e essa vivencia que a gente passa pros estagiários, é justamente pra isso, par gente ter essa ideia de como realmente funciona o dia a dia da escola, que é bastante	Compartilhar experiências.	

	animado.		
PN3	Acho que a presença do professor supervisor se torna importante para os alunos porque de certa forma facilita o trabalho deles, por conhecermos as turmas e suas peculiaridades, e temos como função orientar, corrigir os possíveis erros, de também dar um feedback positivo porque isso também é crescimento para os futuros professores.	Orientar durante todo processo.	

Questão 4 - DESDE QUANDO VOCE RECEBE ESTAGIARIOS?

Professores Supervisores		ANÁLISE	CATEGORIA
PN1	Em torno de dois anos, so.	Dois anos	• Entre dois e 5 anos;
PN2	Esta com uns quatro anos já;	Quatro anos	
PN3	Há uns 5 anos.	Cinco anos	

Questão 5 - COMO SE DA SUA RELAÇÃO COMO PROFESSOR SUPERVISOR COM OS ESTAGIARIOS?

Professores Supervisores	COMO SE DA SUA RELAÇÃO COMO PROFESSOR SUPERVISOR COM OS ESTAGIARIOS?	ANÁLISE	CATEGORIA

PN1	Normal, eu me apresento a eles, digo qual o procedimento que eles tem que fazer em relação a material, o que eles tem que fazer, enfim, o que eu posso ajudar pra eles, estou sempre a disposição.	Sempre a disposição, orientando quando aos procedimentos da escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A dos</li> <li>dispor dos</li> <li>alunos;</li> <li>• Rel</li> <li>ação tranquila;</li> <li>• Aju</li> <li>da nas práticas</li> <li>diárias;</li> </ul>
PN2	Eu particularmente procuro ajudar o máximo que eu posso, porque nao é fácil, é difícil, você ter disponibilidade pra vir, as vezes trabalha em outro lugar, as vezes nem trabalha na área, e precisa juntar uma coisa com a outra, então a gente procura dar o máximo da gente pra que eles aproveitem o máximo do tempo deles aqui. Eu acho que sim, sempre foi muito tranquilo.	De ajudar o máximo, sempre tranquilo.	
PN3	Sempre muito tranquila, já de inicio procuro colocar pra eles como funciona as atividades da escola, orientar quanto a minha disponibilidade para sentar e conversar, porque esse momento parte também do tempo que o aluno tem com a	Muito tranquila, orientar quanto as atividades diárias.	

	gente. Mais sempre foi tranquila.		
--	-----------------------------------	--	--

Questão 6 - QUAIS SÃO AS SUAS ANGUSTIAS DUARANTES AS PRÁTICAS PEDAGOGICAS NESSE MOMENTO?

Profe ssores Supervisores	QUAIS SÃO AS SUAS ANGUSTIAS DUARANTES AS PRÁTICAS PEDAGOGICAS NESSE MOMENTO?	ANÁLIS E	CATEGO RIA
PN1	Prática pedagógica de acordo com as literaturas são aquelas quatro, cinco, mas durante ao que se percebe a prática mesmo, a realidade, a gente tem sempre que adaptar elas, as nossas realidades por conta de falta de material.	Falta de material.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falt a de matérias;</li> <li>• Rel ação com corpo docente da escola e pais;</li> <li>• Rel ação escolar dia a dia;</li> </ul>
PN2	Acho que a dificuldade, que não so eu tenho, mais os professores no geral passam é realmente so o dia a dia, porque, com o tempo a gente vai desenrolando mais, aprendendo mais, cada situação vai ser sempre bem diferente da outra.	O dia a dia, é o desafio e também o aprendizado.	
PN3	Não vejo como angustias, acho que o dia a dia vai tornando tudo mais fácil, vamos fazendo		

	<p>adaptações quando necessárias, mas em se tratar de dificuldade mesmo acho que quando falta dialogo do professor com o corpo docente da escola e com os pais que muitas vezes são ausentes, além do que a educação física em si, a disciplina não é tão bem vista como algo necessário para as crianças.</p>		
--	--	--	--

Questão 7 - COMO VOCE COMPREENDE O MOMENTO DO ESTÁGIO?

Profe ssores Supervisores	- COMO VOCE COMPREENDE O MOMENTO DO ESTÁGIO?	ANÁLIS E	CATEGORI A
PN1	<p>Pra mim poderia ser estendido, não colocar nos dois últimos semestres das faculdades, principalmente para as pessoas que vão querer a licenciatura, pra mim eu acho muito pouco tempo, que quem quer a licenciatura, eu estenderia no mínimo o dobro do tempo.</p>	<p>Pouco tempo e poderia ser estendido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dese nvolver sua visão profissional;</li> <li>• Pouc o tempo;</li> <li>• Relaç ão teoria vs prática;</li> </ul>
PN2	<p>Bastante valido, eu acho que umas das partes, a parte mais importante durante o curso, porque é o momento que você bota a prova que aprendeu na teoria, como eu</p>	<p>Bastante valido, momento de por a prova o que aprendeu.</p>	

	falei antes, é o momento de você errar e aprender, aquele momento que você tem pra fazer os concertos pra o que a gente vai trabalhar futuramente.		
PN3	Como eu disse, é aquele momento que você vai ter sua visão como professor, enfrentar as dificuldades do dia a dia na escola, ainda bem leve, comparado a ter essa real responsabilidade, e vejo como o momento de decisão mesmo, de saber se é isso que se quer por toda vida, ou boa parte dela.	Desenvolver sua visão como professor.	

Questão 8 - QUE TIPO DE SABER É NECESSARIO PARA ORIENTAR OS ESTAGIARIOS?

Professores Supervisores	QUE TIPO DE SABER É NECESSARIO PARA ORIENTAR OS ESTAGIARIOS?	ANÁLISE	CATEGORIA
PN1	Logico o empírico, você esta vindo de uma carga de faculdade de quatro, cinco anos de faculdade pra tentar colocar o que você aprendeu em prática, mas existe sempre, uma teoria que eu defendo, que banco de faculdade não ensina muita	Experiência prática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser paciente;</li> <li>• Vivencia prática;</li> </ul>

	coisa, que o estágio e a própria prática ensina, por isso que eu defendo que o aumento do tempo do estágio.		
PN2	Eu acho que qualquer professor, pode fazer isso, acho que o básico de tudo é so a paciência, não com os alunos, mais pela disponibilidade que você vai ter pra ajudar, esta ali pra ensinar,	Ser paciente.	
PN3	Acho que toda experiência das vivencias, além dos conhecimentos teóricos advindos da nossa graduação, pós e curso faz parte como um todo pra que possamos dar um boa orientação.	Vivencia prática	

Questão 9 - COMO PROFESSOR SUPERVISOR APRESENTA AOS SEUS ESTAGIARIOS, OS SEUS FRACASSOS, SUCESSOS EM SITUAÇÃO DE ENSINO? COM QUE FREQUENCIA ESSE FEEDBACK ACONTECE?

Profe ssores Supervisores	COMO PROFESSOR SUPERVISOR APRESENTA AOS SEUS ESTAGIARIOS, OS SEUS FRACASSOS, SUCESSOS EM SITUAÇÃO DE ENSINO? COM QUE FREQUENCIA ESSE FEEDBACK ACONTECE?	ANÁLIS E	CATEGO RIA
PN1	A questão do fracasso,	Pouco	• Pou

	<p>eu não diria nem fracasso não, mas o erro momentâneo é difícil fazer, porque você tem muito pouco tempo com a gente pra gente orientar esse entre aspas fracasso, e elogiar o sucesso, por conta disso. Tem que ser aumentado, você dão só uma aula de intervenção, é muito pouco tempo pra dizer que você fracassou ou que você obteve sucesso, porque a educação física não se resume a uma aula dada num ano todo.</p>	<p>tempo para dizer os “fracassos e sucessos” do aluno.</p>	<p>co tempo para apontar fracassos e sucessos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dur ante a prática do estágio;</li> </ul>
PN2	<p>A gente conversa, aqueles alunos que ficam mais tempo a gente e conversa, no intervalo de uma aula e outra eu sempre costumo perguntar sobre o dia a dia, os problemas que acontecem na escola, e a gente tem sim essa conversa de esta passando pra eles, as vezes ele so veem a parte boa a parte legal, ai a gente conversa contando alguns pros e contras, não querendo assustar ninguém mais mostrar realmente como é que funciona.</p>	<p>Acontec em na escola, na maioria das vezes durante a prática do estágio.</p>	

PN3	Esse momento acontece durante a aula, porque vamos dando algumas alternativas, assim como as correções, de como uma melhor maneira de conduzir a aula, pelo fato também de conhecermos as turmas. É difícil acontecer um momento pos aula por que as vezes a rotina do aluno não bate com a nossa pra que esse momento possa acontecer, mas acho que de certa forma conseguimos suprir isso.	Acontece e durante a aula.	
-----	--	----------------------------	--

Questão 10 - QUE EXPERIENCIAS VOCE JULGA NECESSARIAS PARA ORIENTAR OS ESTAGIARIOS?

Professores Supervisores	QUE EXPERIENCIAS VOCE JULGA NECESSARIAS PARA ORIENTAR OS ESTAGIARIOS?	ANÁLISE	CATEGORIA
PN1	A prática logo, ela vai ser a maior experiência que você vai ter, isso a ai não tem nem como disfarçar, mas se você estiver pelo menos embasado teoricamente sobre os conteúdos que você for trabalhar, já vai dar uma grande ajuda e os dois simultaneamente.	A prática pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prática pedagógica;</li> <li>• Vivência prática;</li> </ul>

PN2	É sempre mais valido quando o professor já tem passados por situações que ajudem a conduzir a pessoa que ta entrando agora, e dizer por esse lado e não por esse, melhor forma de cada coisa, não que a gente va estar sempre certo, mas quem já passa por uma vivencia mais diferenca, tem como passar isso com mais segurança pros estagiários.	As vivencias.	
PN3	As experiências vividas no dia a dia da escola, com turmas diversas, no mais é isso mesmo, acho que nossas vivencias é que contam mais.	Experiências do dia a dia.	

Questão 11 - QUAIS PONTOS VOCE CONSIDERA QUE DEVAM SER MUDADOS, MELHORADOS PARA QUE O ESTÁGIO SEJA CADA VEZ MAIS UM AMBIANTE DE COLABORAÇÃO A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES?

Profe ssores Supervisores	QUAIS PONTOS VOCE CONSIDERA QUE DEVAM SER MUDADOS, MELHORADOS PARA QUE O ESTÁGIO SEJA CADA VEZ MAIS UM AMBIANTE DE COLABORAÇÃO A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES?	ANÁLIS E	CATEGORIA
PN1	Como eu respondi numa questão anterior, o	Prolonga mento do	• Prolongamento do tempo do

	<p>tempo de estágio ele deve ser aumentado, se a intenção das faculdades, não digo nem so pra educação física, mas pra todos, mais em especial a nossa, se a intenção é melhorar e fazer com que o aluno saia, pronto pro mercado de trabalho, o tempo de estágio deve ser aumentado, primeiro fator é esse ai, ai ele vai ver se ele vai querer escola publica ou escola particular, se vai querer realmente ensinar, ou vai querer essa parte de academia, enfim, o tempo tem que ser aumentado.</p>	<p>tempo do estágio.</p>	<p>estágio;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença do orientador durante a prática escolar;</li> </ul>
PN2	<p>Eu acho que a presença do professor orientador de vocês, já passamos por um estágio na outra sede, o estágio tinha uma turma iam todos juntos pra escola, trabalhar em momentos práticos com a supervisão do professor da escola e do professor orientador, e ai o aluno vai ter duas visões, a visão nossa do dia a dia, e a visão do professor que ta orientando eles. E acaba que ele focando</p>	<p>Presença do orientador durante as práticas.</p>	

	<p>mais realmente no estágio, por que querendo ou não um ou outro de dispersa, assim não estou falando no geral, mais uns vem ficar no celular isso e aquilo outro, e com a presença do orientador seria bem mais valido por conta disso o estudante em si iria ia esta bem mais o estágio.</p>		
PN3	<p>Penso que o momento do estágio devia ser ampliado, pouquíssimo pra que eles possam por em prática o mínimo que aprendem em sala de aula, ou que possam tirar duvidas. Também acho que devia ter um momento que o professor da faculdade, o orientador pudesse vir e acompanhar as aulas, de certa forma ter uma correção e orientação deles supriria mais ainda as necessidades dos estagiários.</p>	<p>Prolonga mento do tempo e presença do orientador durante a prática.</p>	

